



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DA FACULDADE DE PATO BRANCO - FADEP
2010**

**PATO BRANCO
MARÇO/2011**

Pesquisa e Redação:

Caroline Franceschetto

Prof^a. Ms. Marielle Sandalovski Santos

Prof^a. Ms. Maria Julia Vega Solana Cassol

Prof. Ms. Michel Henrique Baumer

Prof^a. Ms. Tania Terezinha Ceni Pinto

Revisão e Editoração Eletrônica:

Prof^a. Ms. Marielle Sandalovski Santos

FACULDADE DE PATO BRANCO - FADEP

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PATOBRANQUENSE DE ENSINO SUPERIOR
SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO PEDROSO

DIRETOR GERAL
PROF. ELISEU MIGUEL BERTELLI

DIRETORA ACADÊMICA
PROF^a. ORNELLA BERTUOL

DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
JUREMA PADOAN DEMARCO

SECRETÁRIA GERAL
PROF^a. WAINÉS SALETE BASSO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	
Componente	Segmento que representa
Eliseu Miguel Bertelli	Direção Geral
Ornella Bertuol	Direção Acadêmica
Jurema Padoan Demarco	Direção Administrativo-Financeira
Carla Maria Ruedell	Corpo Docente
Maria Julia Vega Solana Cassol	Corpo Docente
Michel Henrique Baumer	Corpo Docente
Rosilane Maria Svidizinski	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes	Técnico-Administrativo
Caroline Franceschetto	Técnico-Administrativo
Cleverton Andrade de Castro	Corpo Discente
Valéria Teixeira	Corpo Discente
Emanoelle Cortoli Battistin	Corpo Discente
Maria Cristina Merlo	Sociedade Civil Organizada
Alcides Benatto	Sociedade Civil Organizada
Alcioneide Rosa de Oliveira	Sociedade Civil Organizada
Tania Terezinha Ceni Pinto	Núcleo de Apoio Pedagógico
Marielle Sandalovski Santos	Coordenação CPA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	07
1.1 AÇÕES AVALIATIVAS	08
1.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	09
1.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	10
2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO	12
2.1 AÇÕES AVALIATIVAS	20
2.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	22
2.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	25
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	26
3.1 AÇÕES AVALIATIVAS	32
3.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	32
3.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	34
4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	36
4.1 AÇÕES AVALIATIVAS	36
4.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	38
4.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	40
5. POLÍTICAS DE PESSOAL	42
5.1 AÇÕES AVALIATIVAS	42
5.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	44
5.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	45
6. A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	47
6.1 AÇÕES AVALIATIVAS	49
6.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	50
6.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	53

7. INFRAESTRUTURA	55
7.1 AÇÕES AVALIATIVAS	55
7.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	55
7.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	58
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	60
8.1 AÇÕES AVALIATIVAS	61
8.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	62
8.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	64
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	65
9.1 AÇÕES AVALIATIVAS	70
9.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	71
9.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL	73
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	74
10.1 AÇÕES AVALIATIVAS	74
10.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	75
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	84
12. REFERÊNCIAS.....	87

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional busca dar conta da gama de processos autoavaliativos desencadeados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2010, bem como resgata o resultado de momentos de reflexão e produção promovidos por outros setores da IES e dos quais a CPA participou.

Além disso, explicita parcela significativa das informações apuradas, quer seja enquanto potencialidades assim como as limitações. Isso porque a FADEP tem pleno entendimento do quanto os processos de autoavaliação contribuem para a qualificação dos serviços prestados pela IES, bem como para melhorias em sua infraestrutura e gestão organizacional.

Nesse contexto é importante lembrar que a autoavaliação institucional na FADEP é realizada desde o ano de criação da IES, 2000. Naquela época, a Direção Pedagógica assumiu o compromisso de chamar a comunidade acadêmica a refletir sobre as práticas institucionais. Com o passar do tempo e o crescimento dos processos autoavaliativos e da instituição, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) que, em 2004, foi adequado aos propósitos da Lei Federal nº 10.861, quando passa a atuar na FADEP a CPA.

Pode-se dizer que, ao longo dos dez anos de história da FADEP, a cultura da autoavaliação reflexiva, diagnóstica, reencaminhadora e formativa foi sendo construída e, hoje, é um dos pontos fortes da IES, destacados inclusive por comissões externas de avaliação institucional.

Para dar conta da discussão a que a CPA se propõe por meio deste Relatório, lançou-se mão da seguinte metodologia: o documento foi organizado em conformidade as dez dimensões avaliativas apregoadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Em relação a cada dimensão buscou-se evidenciar, primeiramente, o entendimento e posicionamento da IES a respeito da temática em evidência. Após, são enumeradas as ações avaliativas utilizadas para analisar o desempenho da instituição frente àquela dimensão. Em terceiro lugar, são apresentadas fragilidades e potencialidades destacadas pelos processos avaliativos. E, finalmente, sugerem-se propostas da CPA à gestão organizacional, com o intuito de ultrapassagem de limites identificados.

Desejamos uma ótima leitura e nos colocamos à disposição da comunidade interna e externa para esclarecimentos e recebimento de sugestões que colaborem

para a qualificação dos processos autoavaliativos desencadeados pela CPA da FADEP e, por conseguinte, das práticas institucionais.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Dimensão um busca explicitar se a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional são compreendidos e absorvidos pela comunidade acadêmica na práxis institucional, se eles norteiam o desenvolvimento e a execução dos planos e projetos de ação institucionais, bem como a postura dos atores da organização. Ou seja, procura resgatar evidências sobre a paridade entre concepção e execução.

Posto isso, foca-se a atenção na Missão Institucional da FADEP: “Formar e qualificar cidadãos, produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global, a partir de uma perspectiva latino-americana”. Por meio de análise documental é possível verificar que a Missão permeia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como os demais documentos norteadores da IES.

No PDI da FADEP evidenciam-se a Missão e a Visão institucionais, que se materializam nas competências administrativas e pedagógicas da IES. Também é possível perceber, claramente, a partir das metas e ações institucionais, que o PDI é incorporado na prática institucional de forma articulada com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), alinhando as finalidades propostas pela IES a um contexto sócioeconômico regional.

A FADEP norteia-se a partir de análises constantes de suas práticas, embasando-se assim em uma filosofia de autocrítica institucional constante. Nesse contexto, os processos autoavaliativos institucionais são de importância fundamental, no que diz respeito a balizar o desempenho acadêmico, docente, administrativo e gerencial. A FADEP entende a autoavaliação institucional como uma forma de verificar se ruma aos objetivos documentalmente propostos, se é coerente com a realidade que a permeia, respeitando o contexto político estrutural e sublimando a visão desse processo ser estritamente matemático e estanque.

As diversas atividades acadêmicas estão impregnadas com a proposta da Missão institucional. Tal afirmação pode ser aferida por meio da incorporação dos fundamentos da Missão nos discursos e práticas observados nas variadas esferas da IES: docentes, discentes e funcionários. Os diversos tipos de eventos institucionais – desde aulas, atividades de ensino, extensão e gestão acadêmica – são arquitetados com o pano de fundo da Missão institucional. Dessa maneira, a

formação e qualificação para a cidadania, a produção do conhecimento, o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico e a perspectiva latino-americana são elementos dinamizadores que potencializam a legitimidade social da FADEP.

A partir de análise documental bem como da observação da práxis acadêmica, percebe-se que a prática da gestão e a organização didático-pedagógica são realizadas em consonância com o PDI e demais dispositivos regimentais. Estes indicam a unidade entre patrimônio e administração; enfocam a estrutura orgânica embasada nos cursos ofertados; asseguram a coesão do ensino, da pesquisa e da extensão; preconizam a racionalidade na organização; e uma perspectiva universal no que tange o enfoque das áreas dos conhecimentos humanos e de suas aplicações técnico-científicas, sem perder a salutar flexibilidade na escolha de métodos.

No cotidiano institucional, visualizam-se as políticas administrativas bem como as pedagógicas mediante, por exemplo, as sistemáticas ações de planejamento no início de cada semestre e ao longo do ano letivo. Além dos Encontros Pedagógicos e das Reuniões de Planejamento Institucional, são realizadas reuniões periódicas pelos Colegiados de Curso; reuniões quinzenais entre a Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativo-Financeira, Secretaria Geral e todas as Coordenações de Curso; reuniões semanais entre as Direções; reuniões mensais do COSEPE; reuniões bimestrais do CAS; e trimestrais da CPA. Esse cronograma de reuniões permite a articulação entre os documentos institucionais e as ações promovidas nas diferentes instâncias acadêmicas e administrativas, viabilizando a Missão da IES e a implantação do PDI, PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC's) em última instância.

1.1 AÇÕES AVALIATIVAS

Para a autoavaliação da Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, fez-se necessária análise dos documentos norteadores das práticas administrativo-pedagógicas da FADEP, entre os quais estão o PDI, o PPI e os PPC's. Além disso, considera-se que os membros da CPA se enquadram enquanto pesquisadores participantes, ou seja, que experienciam a realidade institucional e

sobre ela refletem, com o objetivo de visualizar potencialidade e limites e, a partir daí, propor ações aos gestores.

1.2 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Por meio de análise documental e da vivência das práticas institucionais, é possível perceber que, em 2010 houve um franco avanço no sentido de a FADEP perceber de forma ainda mais intensa a importância da articulação do PDI aos processos acadêmicos e gerenciais. Nesse contexto destaca-se que, no segundo semestre de 2010, foi dado início à reformulação do Planejamento Estratégico Institucional, com o apoio de consultores especializados. E, nas discussões realizadas nas Reuniões de Planejamento Estratégico, em muitos momentos veio à tona o quanto esse processo estará imbricado com as reformulações do PDI e PPI previstas para 2012 e o quanto esses documentos devem dizer sobre a essência da IES, para que os sujeitos que constituem a organização trabalhem para uma finalidade comum.

A CPA participa desse extenso trabalho de planejamento estratégico, que também está sendo permeado por reuniões de reflexão sobre as propostas pedagógicas dos Cursos, reflexões essas que permeiam um criterioso processo de reestruturação acadêmica, onde a reelaboração dos PPC's está entre os passos que já estão sendo dados.

Salienta-se que o processo sistemático de reformulação dos PPC's já havia sido iniciado em 2009 e teve continuidade no decorrer de 2010, com previsão para o seu término em 2011. Além de fazer parte do processo de amadurecimento institucional, a demanda de reestruturação dos PPC's também provem das adequações necessárias para alinhar questões relacionadas à realidade regional e a aspectos específicos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) de cada curso.

Esse trabalho está sendo realizado de forma crítica, considerando a dinâmica na qual as IES encontram-se inseridas na contemporaneidade. O primeiro grande impacto de tal processo diz respeito a uma modificação na estrutura de cargas horárias das disciplinas dos cursos de graduação da FADEP, tendo por finalidade

adequar o modelo vigente aos moldes observados no cenário regional e nacional. Tal empreitada também dá guarida à implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no decorrer de 2011. O AVA se constitui em uma ferramenta de ensino à distância, que deverá potencializar o processo de ensino e aprendizagem presencial vivenciado pelos acadêmicos da IES. Ou seja, permanentemente a instituição busca aperfeiçoar seus processos para cumprir com sua Missão.

Entre os fatos que denotam que as propostas do PDI se consolidam na prática institucional, evidenciando o crescimento e o cumprimento das metas institucionais, explicita-se a obtenção do conceito 4 nos processos de Reconhecimento dos cursos de Direito e Educação Física Bacharelado. Destaca-se, também, que ambas as comissões de avaliação externa expressaram que a CPA da FADEP apresenta atuação positiva no que diz respeito ao cotidiano institucional. Lembra-se, ainda, que em 2010 a FADEP obteve Autorização de Funcionamento de Ciências Contábeis, com processo seletivo no início de 2011.

Com relação às fragilidades evidenciadas no decorrer de 2010, pode-se observar que pouco se avançou no que diz respeito ao registro das ações institucionais nas variadas esferas. Verifica-se, novamente, um hiato no que diz respeito a uma padronização desses registros. Nas Reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, evidenciou-se esse limite, na tentativa de buscar soluções, foi criado um grupo responsável por propor medidas necessárias à implantação de uma rotina institucional que supra tal demanda.

1.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Tendo-se em vista as potencialidades e fragilidades apontadas, fazem-se necessárias algumas ações sugeridas aqui pela CPA:

a) Dar continuidade ao processo participativo de Planejamento Estratégico Institucional, vislumbrando o quanto esse trabalho poderá colaborar para a reelaboração do PDI e PPI, prevista para 2012;

b) Reformular o PDI ao encontro das dez dimensões norteadoras do processo de avaliação institucional, garantindo dessa forma a articulação entre os processos autoavaliativos, as dez dimensões do SINAES, e o PDI;

c) Implantar as novas matrizes curriculares, vigentes nos PPC's reformulados, dando guarida à execução do AVA na IES, o que proporcionaria um novo ambiente de aprendizagem para a comunidade acadêmica e potencializaria a formação e qualificação dos acadêmicos;

d) Elaborar e por em prática uma rotina para registro das ações institucionais.

2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

Considerando que a Educação é condição básica para o desenvolvimento da humanidade, a FADEP destaca-se na capacidade de implementar seu projeto institucional assegurando à região uma formação comprometida com o processo educativo.

A instituição, ao traçar sua política para o ensino de graduação e pós-graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, especialmente o Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como os demais documentos que constituem parte integrante de suas políticas educativas: o PDI; o PPI e as DCN's específicas de cada curso de graduação.

A indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão é assumida pela FADEP. A instituição também reconhece a responsabilidade de ter como princípio básico da formação de seus egressos as dimensões ético-políticas e didático-pedagógicas sem preterir a importância de uma sobre a outra. Desse modo, a atividade formadora na qual a FADEP se constitui tem a finalidade de transformar a realidade social através de ações materiais, conscientes e objetivas.

Ao tratar da práxis acadêmica, assegura-se em nível de IES uma proposta de ensino científico interdisciplinar, articulado ao trabalho de pesquisa e investigação que estimula o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular dos nacionais, regionais e locais, promovendo, de formas variadas, a divulgação dos conhecimentos construídos. A organização por eixos temáticos, em cada período, permite aos cursos articularem os seus saberes curriculares, sob a ótica da interdisciplinaridade assumida pela FADEP.

Quando se discute a respeito de interdisciplinaridade, é importante destacar as contribuições de Japiassu (1976). Este afirma que a interdisciplinaridade permite a intercomunicação entre os diferentes conteúdos, das diferentes disciplinas, através da troca de informações entre organizações envolvendo o diálogo compreensível. Aponta como elemento teórico para a integração metodológica no campo interdisciplinar as pesquisas realizadas em grupos organizados ou equipes de trabalho, superpondo-se ao modelo individualista.

A construção do conhecimento, portanto, é resultante da práxis e, como citado no Relatório de Autoavaliação Institucional 2009, tanto o ensino como a

pesquisa tem dupla função: a de conduzir para a sociedade o que se desenvolveu no campo acadêmico, e a de trazer para o interior da faculdade o conhecimento construído historicamente pelo homem, para ser investigado, analisado e transformado de forma que a academia cumpra seu papel de elemento catalisador e promotor das mudanças da sociedade.

Cabe ressaltar que, na FADEP, cada curso é norteado por seu PPC (Projeto Pedagógico de Curso), documento que exprime a concepção de currículo e organização didático-pedagógico, respeitando o que está disposto nas DCN's. Ainda, destaca-se que a orientação metodológica para o trabalho pedagógico fundamenta-se no método dialético.

a) Ensino, Pesquisa e Extensão

A sociedade defronta-se hoje com processos envolvendo o avanço da tecnologia e da ciência e essa evolução gera mudanças que desencadeiam transformações exigindo cada vez mais de seus partícipes níveis de escolarização e conhecimentos especializados que interfiram a favor das práticas sociais. Sendo assim, é papel dos cursos superiores se articularem com a sociedade, contribuindo para a formação profissional e humana de cidadãos capazes de pensar e agir criticamente e não apenas de profissionais especializados em uma ou outra área do conhecimento.

A FADEP, partindo de princípios educativos que se fundamentam numa perspectiva humanista relacionada a um modelo emancipador de educação, visando a uma orientação metodológica que estimule a prática interdisciplinar com base pedagógica histórico-crítica, objetiva formar sujeitos culturais, emancipados e conscientes, que possam agir e interagir no contexto no qual estejam inseridos de forma autônoma. Ou seja, busca pelo desenvolvimento das potencialidades que cada ser humano possui, de forma única, para que seus egressos sejam capazes de construir seu próprio projeto de vida e estarem aptos a atuar na construção de uma sociedade mais justa, mais solidária, mais equânime, mais democrática, mais humana.

Para a FADEP, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos o exercício de tomadas de decisões conscientes e independentes, de forma reflexiva e problematizadora. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos são desafiados a prática de ações

docentes inovadoras, que articulam o trabalho docente com a aprendizagem e os momentos avaliativos com a efetivação dessas aprendizagens.

Como publicado no Relatório de Autoavaliação Institucional 2009, no cotidiano da FADEP, o processo educativo articula-se com a função orientadora do professor e o fazer do acadêmico, num processo fundado na co-responsabilidade e compromisso de um ensino que desafia uma sociedade individualista a praticar e efetivar uma aprendizagem mútua, por meio de ações contínuas dos sujeitos envolvidos, reconhecendo o conhecimento como um processo que se realiza no contato do homem com ele mesmo, e deste com o mundo vivenciado, o qual não é estático, mas dinâmico e em transformação contínua.

No que se refere ao ensino de graduação, a FADEP, ao longo de seus dez anos de existência, construiu sua história com base em ações que objetivam a criação de cursos inovadores, promovendo a diversificação da formação já oferecida na região. Traz no seu bojo a preocupação em valorizar as Coordenações de Curso como responsáveis pela organização didático-pedagógica dos mesmos. Além disso, oferecer suporte especial ao docente, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), e ao discente através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS).

A IES investe, ainda, em projetos de nivelamento, oferecendo aos ingressantes do Ensino Superior condições de enriquecimento de repertório básico; na realização de processos avaliativos institucionalmente coordenados, analisados e implementados; na valorização de projetos e programas envolvendo atividades extencionistas de forma a transpor os parâmetros curriculares; na utilização das novas metodologias da informação, como a Plataforma Moodle, no intuito de tornar significativa a aprendizagem; na efetivação de eventos que associem a formação geral e a específica, no âmbito de um curso ou em parcerias entre os cursos, para que, de fato, possam funcionar como unidades organizacionais comprometidas com o tripé ensino, pesquisa e extensão, mantendo a coerência entre a concepção defendida e a formação ofertada pela instituição.

Cabe destacar que os cursos da FADEP participam ativamente de campanhas promovidas por Organizações Públicas e Não-Governamentais que direcionam ações solidárias para a comunidade. Tal postura favorece a interação com a comunidade e permite visualizar a responsabilidade dos Cursos com o social. São exemplos as palestras sob a responsabilidade do Curso de Nutrição promovidas em parceria com profissionais ligados a órgãos públicos da região: Surtos

Alimentares, com o intuito de discutir sobre segurança alimentar e vigilância sanitária; e Agricultura Sustentável, com ênfase na importância dessa prática no âmbito da agricultura local e regional.

Entre as atividades que possibilitam trabalhar as diferentes dimensões que englobam o ensino e a aprendizagem, vislumbram-se as que valorizam não só a formação científica, mas também, de forma interligada, a filosófica, a epistemológica e a artística. Como exemplo cita-se os cines-debates, que já se apresentam como práticas instituídas em alguns Cursos, permitindo o processo de ensinar e aprender em intercursos.

Ao longo de 2010, foram vários os títulos que serviram ao propósito citado e que envolveram, de forma especial, os Cursos de Pedagogia, Direito, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Administração. Observe: as questões relacionais foram trabalhadas a partir do filme “Em Boa Companhia”; para explorar a pesquisa social optou-se pelo filme “Uma chance para viver”; o tema Gênero e as questões de preconceito foram debatidas tendo no filme “Terra Fria” seu estopó; as questões étnico-raciais foram suscitadas através do filme “Invictos”; a pesquisa reflexiva, educacional e científica nas escolas foi debatida partindo do filme “O céu de outubro”; as questões de autoestima e preparo para o enfrentamento dos estágios curriculares foram discutidos com o filme “Um Sonho possível”; o eixo articulador proposto pelo curso de Psicologia foi trabalhado por meio dos filmes “O homem bicentenário” e “A menina no país das maravilhas”; a inclusão como temática interdisciplinar teve no filme “Como estrelas na Terra” a base para o debate sobre a dislexia e os processos de aprendizagem. Outros títulos, como “*Wall Street*: Poder e Cobiça”; “Jogada de Gênio”; “Encontrando Forester”, também funcionaram como pano de fundo para debates entre os cursos.

O curso de Pedagogia buscou nas oficinas temáticas a motivação para trabalhar os temas: Lixo é Luxo: Inovando a Aprendizagem com Brincadeiras e Reciclagem; Balaio de Histórias; *Movie Maker* e Possibilidades Educativas; Oficina de Desenho: em busca do traço perdido. O objetivo era interligar os saberes teóricos aos práticos. Com objetivo semelhante, o Curso de Nutrição trabalhou as oficinas temáticas, com destaque para a Oficina Regional sobre a Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável (SESA), que contribuiu para a formação do profissional da área. O curso de Psicologia organizou evento, a pedido dos profissionais do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social),

objetivando orientar os pais dos alunos do “Projovem” acerca da relação pais/filhos adolescentes

Somam-se a essas iniciativas as Visitas Técnicas coordenadas por professores. Como exemplo, cita-se a visita técnica realizada por alunos do curso de Nutrição na empresa de manipulação de alimentos Nutri Massas, de Pato Branco. O Curso de Administração ampliou as oportunidades acadêmicas como as visitas técnicas à BOVESPA e ao Porto de Santos; à VOLVO e à UNIFAE; às Cataratas do Iguaçu e à Itaipu Binacional; à Cervejaria Kaiser; à VISUM; e à Santa Maria Papel e Celulose. O Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas também fez uso dessa metodologia, tendo participado de visita técnica à Softhouse Viasoft e à Softhouse Sag Informática. O curso de Psicologia realizou visitas técnicas na APAE de Francisco Beltrão-PR; no Lar dos Idosos e na Fundabem de Pato Branco.

As Salas de Visita também se destacam. O Curso de Administração teve em suas salas de visitas profissionais de diferentes áreas para a discussão de assuntos contemporâneos do campo da gestão organizacional, envolvendo o SENAC; a Avícola Pato Branco; o SEBRAE; a Aliados Comunicação; a Secretaria Municipal do Meio Ambiente; a LP Transportes Coletivos; a Quality RH; o Hospital Regional do Sudoeste; e a Viasoft Informática.

Palestras com temas contemporâneos também são práticas utilizadas pelos diferentes Cursos. O curso de Direito, por exemplo, organizou as seguintes palestras: O Direito Processual e Direitos Humanos; Neoconstitucionalismo: as fases da Teoria do Direito em tempos de interpretação moral da Constituição; Tribunal do Júri e Direitos Humanos; A Formação de Juízes no Brasil; Técnicas de conciliação e procedimentos na audiência de conciliação no Juizado Especial Cível, entre outras.

Os projetos temáticos são utilizados como outra possibilidade de ampliação da formação do acadêmico. São espaços dinamizadores do aprendizado, desenvolvem a capacidade de planejamento, aplicação, discussão e reflexão de temas complementares aos conteúdos curriculares. Nesse sentido, o Curso de Pedagogia realizou, em 2010, o Projeto Ser Mulher: direitos e responsabilidades, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. Outro projeto de destaque na Pedagogia foi o Café Pedagógico, que aconteceu através de encontros voltados à discussão e à reflexão de temas relacionados à prática pedagógica e aos processos educativos.

Os Cursos de Enfermagem e Educação Física desenvolveram o Projeto SESI Indústria Saudável, por meio do qual os acadêmicos, juntamente com os docentes,

realizaram avaliações de saúde em funcionários de empresas da região. O Curso de Nutrição envolveu a comunidade em ações desenvolvidas por meio do Projeto Sábado em Ação, uma parceria CRAS e FADEP.

Há que se destacar, também, os projetos interdisciplinares. Como arquétipo, cita-se o abrigado pelo Curso de Administração. Tais projetos, elaborados e executados pelas disciplinas de cada período, fundamentam-se no entendimento de que a formação acadêmica em Administração requer estratégias de ensinagem que superem a fragmentação de disciplinas isoladas. Essa prática permite aos acadêmicos o desenvolvimento de atividades de investigação (e, em alguns casos, de intervenção) de um objeto de estudo (seja ele uma organização empresarial, uma obra bibliográfica ou uma realidade social) sob o olhar analítico das várias disciplinas que compõem o currículo do período. Em 2010, tal atividade culminou com o Projeto Multidisciplinar Intercursos, que propiciou o diálogo entre o curso de Administração com os demais cursos de graduação da IES, sob a coordenação da Empresa Junior da FADEP, a FAEJ.

As parcerias também colaboram para a potencialização do processo de aprendizagem, além de fortalecerem o papel socioeducativo da FADEP. Nessa seara, em 2010, o Curso de Nutrição constituiu parceria com o SESC Pato Branco na 17ª Etapa do Circuito de Caminhada e Corrida de Rua; com o Laboratório Nutrimerical, para atualização em Suplementação Nutricional, Nutrição Enteral e Parenteral: produtos e indicações de uso; e com a Cassi Banco do Brasil, para discutir Alimentação Saudável. A Blitz Educativa para caminhoneiros ocorreu em parceria com o SEST/SENAT de Pato Branco; e o Dia Mundial da Saúde foi tema da parceria entre a FADEP, a UNIMED e o SESC.

A participação da FADEP na organização de eventos científicos nacionais e internacionais concretiza a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão assumida pela IES, além de oportunizar o cumprimento das Atividades Acadêmicas Complementares (Resolução 001/06 - COSEPE), de possibilitar a exposição de resultados de pesquisas e estudos desenvolvidos no interior dos Cursos, e de oportunizar à comunidade e aos profissionais nela inseridos o compartilhamento de experiências com os acadêmicos. Nesse contexto, em 2010, a FADEP sediou o XIII Congresso Paranaense de Pediatria, abarcando o 35ª Encontro Paranaense de Pediatria e a 1ª Jornada Integrada de Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia

e Educação Física, evento de grande repercussão local e regional, que envolveu diferentes profissionais da área da Saúde.

Cita-se, também, o Mídia Cidadã 2010, evento que congregou a VI Conferência Brasileira e a I Conferência Sul-americana de Mídia Cidadã no espaço da FADEP. Foi promovido pela Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, vinculada à Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), e pela FADEP, através dos cursos de Comunicação Social, Educação Física e Pedagogia. Contou com o apoio da Fecomércio, do SESC-PR e da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro-PR). Acadêmicos, profissionais e pesquisadores de vários Estados do Brasil, e de países vizinhos participaram do Mídia Cidadã 2010, que promoveu discussões a respeito de comunicação e cidadania e intensa troca de experiências entre os participantes. Também, marcou pelas publicações de diversos trabalhos de acadêmicos e docentes da IES.

Além dos eventos realizados no espaço da FADEP, docentes e acadêmicos compartilham saberes em diversos outros seminários, congressos e fóruns de discussão científica. São exemplos as participações de profissionais do Curso de Enfermagem no XXV Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia, realizado em Vitória/ES; no 2º Congresso da Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (ABCNT), sobre Gestão, Saúde e Lazer, realizado a bordo do Navio *Grand Celebration*; no 62º Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em Florianópolis.

Como indicadores de produção científica salientam-se, além das experiências citadas até o momento, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), em conformidade com as DCN's. Sua socialização ocorre por meio de apresentações em bancas, painéis ou comunicações.

As publicações de estudos realizados por professores, em revistas científicas ou em outros periódicos, também constituem importante sinalizador do ensino dinâmico e comprometido ofertado pela FADEP. Um caso de publicação internacional é o artigo *Roux-en-Y Bypass Gastroplasty: Markers of Oxidative Stress 6 Months After Surgery*, veiculado pela revista *Obesity Surgery*, v.20, n.9, p.1236-1244, ano 2010, de autoria da Professora Fernanda Boesing, vinculada ao Curso de Nutrição da FADEP.

Da tríade ensino, pesquisa e extensão, cabe ainda dissertar a respeito da extensão. Esta constitui o marco de interação entre a FADEP e a comunidade na

qual esta inserida. Objetiva a integração entre o ensino da graduação com as necessidades advindas da comunidade acadêmica e dos diversos setores da sociedade, auxiliando na concretização da missão da IES.

Assim, a FADEP passa da proposta para a ação através de planejamento e execução de atividades, envolvendo desde as práticas de Estágio até os programas de cunho social como a Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI), e os de cunho acadêmico-social, como a Clínica Escola de Fisioterapia, o Serviço de Psicologia, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), entre outras.

A extensão na FADEP, além de se projetar por meio de congressos e simpósios realizados na IES, também se realiza por meio de cursos e projetos ofertados às comunidades interna e externa. Estão entre os realizados em 2010: Curso de Extensão em Gastronomia; Curso de Extensão em Atualização para Professores de Língua Estrangeira Inglês; Projeto Cooperação em Saúde para a Família Rural, I tarde em cooperação; Curso de Extensão Compreendendo a Psiquiatria na Formação Profissional em Saúde; III Fórum Ambiental e de Responsabilidade Social; TECSUL 2010, evento que discute as Tecnologias de Informação e o Desenvolvimento Regional; Palestra Novo Mandado de Segurança: aspectos práticos e polêmicos, em parceria com a OAB Pato Branco e a ESA (Escola Superior de Advocacia); II Encontro de Prevenção às Drogas e à Violência, sob a responsabilidade dos diferentes cursos da IES.

Dessa forma, a extensão praticada pela FADEP possibilita socializar com a comunidade informações e conhecimentos produzidos no espaço da IES por meio da pesquisa atrelada ao ensino. A FADEP compreende que tais informações e conhecimentos não devem ser privilégio apenas da minoria que adentra ao Ensino Superior através dos processos seletivos. Mas, sim, ser difundidos na comunidade, consoante aos propósitos a que se propõe enquanto instituição formadora de opinião.

b) Pós-Graduação

A FADEP oferta cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* visando à qualificação profissional e à formação continuada dos egressos, ao encontro das demandas locais e regionais, além de dar continuidade à promoção da pesquisa agregada ao ensino, e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico.

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* ofertados pela IES atendem ao disposto na Resolução CNE/CES n.º 1, de 8 de junho de 2007. Esses cursos – sejam oriundos de convênios com renomadas instituições de ensino, como UNIFAE, PUC-PR, UNOESC, ou gestados na própria FADEP – caracterizam-se pela proposta curricular inovadora, carga horária adequada à legislação e corpo docente de qualidade.

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* ofertados em 2010 foram: Comunicação e Marketing; Finanças e Mercado Financeiro; Treinamento Esportivo; MBA em Gestão Empresarial III; e, Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas II.

2.1 AÇÕES AVALIATIVAS

A CPA, para promover a autoavaliação da dimensão dois – Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação – utiliza de diferentes processos autoavaliativos, entre os quais estão: o Projeto de Avaliação Curricular (PAC); a Autoavaliação Docente; a Autoavaliação Discente; a Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; e as Reuniões de Planejamento Estratégico Institucional.

Em 2010, a fim de dar conta da autoavaliação da dimensão dois, a CPA participou das Reuniões de Planejamento Estratégico Institucional; operacionalizou o PAC 2010, do qual participaram os cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, em conformidade ao ciclo do ENADE; e coordenou a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão.

A Autoavaliação Docente, a Autoavaliação Discente e a Avaliação das Disciplinas pelos Discentes foram realizadas pela última vez no segundo semestre de 2009. Uma nova edição está prevista para 2011.

O PAC é o Projeto de Avaliação Curricular que visa à avaliação da aprendizagem dos alunos dos diferentes cursos de graduação ofertados pela FADEP. Ocorre por meio de instrumento de avaliação elaborado com base nos conteúdos de formação geral (cinco questões, das quais uma é dissertativa) e nos de formação específica (quinze questões, das quais uma é dissertativa). Os Colegiados de Curso são responsáveis pela elaboração das questões específicas e correção desse material. A cargo da CPA ficam a elaboração das questões de

formação geral, formatação e impressão das provas, fechamento das planilhas de correção, emissão de relatórios e devolutivas individualizadas aos alunos participantes.

Índices de participação no PAC 2010

Curso	Porcentagem de Participação
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	52,63%
Enfermagem	62,34%
Fisioterapia	81,97%
Nutrição	92,10%
Índice Geral	66,55%

No segundo semestre de 2010, a CPA também coordenou a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, processo com periodicidade trienal que havia sido realizado pela última vez no segundo semestre de 2007.

Por meio desse processo, técnico-administrativos, professores e acadêmicos avaliaram todos os setores que dão suporte ao ensino, bem como a estrutura física e a gestão da instituição. O índice de adesão foi representativo nos diferentes segmentos, sendo que a participação dos coordenadores de curso foi a mais expressiva, com 92,3% de adesão do universo pesquisado, o que demonstra a preocupação pela qualidade do trabalho prestado. A menor participação foi visualizada na população dos acadêmicos, com 37,3% de adesão. Acredita-se que, entre os motivos para esse baixo índice de participação do alunado, esteja o período no qual foi aplicado o instrumento de pesquisa – de 10 de novembro a 04 de dezembro de 2010 –, devido à inquietação natural com a aproximação do término das aulas e o acúmulo de atividades, entre as quais estão avaliações de disciplinas, estágios, TCCs, entre outras. A população de professores foi representada por 68,3% do grupo de docentes ligados à IES, e a de técnico-administrativa por 74,4%.

2.2 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Todo processo avaliativo tem no seu intento melhorias que levem ao crescimento. Assim, a FADEP os reconhece como de grande valia para o crescimento institucional, pois acredita que, para crescer, é necessário refletir sobre suas potencialidades e limites no intuito de superar-se de forma coletiva.

Tal reflexão foi proporcionada pelo PAC 2010, que ofereceu dados aos acadêmicos e Colegiados dos Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. Os resultados do PAC 2010 levaram a uma série de ponderações sobre os processos de ensinagem, considerando conteúdos de formação específica que precisavam ser retomados e outros que haviam sido apreendidos em profundidade pelos alunos. Também denotou a importância de a IES investir, permanentemente, na formação geral de seus alunos, pois por meio do componente de formação geral do PAC 2010 houve detecção de limites nesse sentido, principalmente no que se refere à produção textual.

Com relação aos resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, destaca-se a reflexão propiciada a respeito do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), um dos órgãos de apoio avaliado pelo referido processo, que tem papel importantíssimo no que se refere à implementação do PPI e orientação aos docentes da IES para a qualificação do processo de ensinagem. Ressalva-se que no momento da aplicação do instrumento de pesquisa, o NAP estava passando por processo de reestruturação, o que pode ter interferido no posicionamento dos respondentes.

Dados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão evidenciam que, dos 54 professores respondentes, 32 (59,3%) demonstraram que *as ações desempenhadas pelo NAP contribuem Suficientemente com a melhoria do desempenho do docente*. Outros oito sujeitos (14,8%) evidenciaram que as ações são Totalmente Suficientes, o que demonstra ser este Núcleo de vital importância para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem nos cursos da FADEP. Ainda, sete docentes (13%), responderam se Insuficiente e, na mesma proporção, *Indiferente as ações desempenhadas pelo NAP*.

Os Coordenadores de Cursos foram questionados quanto à suficiência das ações do NAP. Da amostra, 58,3% consideraram Suficientes as ações desenvolvidas; 8,3% analisaram como Totalmente Suficientes; e 33,3% consideraram Insuficientes. Os dados referentes às alternativas Insuficiente e Indiferente, na visão de professores e coordenadores de curso, são importantíssimos, pois servem como parâmetros para fortalecer as intenções e intensificar as ações do NAP.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão também oportunizou ponderações a respeito da Coordenação de Pós-graduação e Extensão. A maioria dos coordenadores de curso indicou que há *disponibilidade para atendimento* e que esse é realizado de forma *cordial e atenciosa*. Com relação ao estímulo à oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão, 66,7% acreditam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente, e outros 33,3% posicionaram-se como Insuficiente. Embora o grau de satisfação seja ressaltado, é importante rever o que levou 33,3% da amostra de coordenadores de cursos de graduação a indicarem a falta de estímulo à oferta de cursos de Pós-graduação e Extensão. Isso é fundamental para potencializar as ações do setor, bem como a assertividade das mesmas.

É essencial também considerar que apenas 9,3% da amostra de professores indicam ter *conhecimento* Totalmente Suficiente a respeito das ações do setor de Pós-graduação e Extensão. Outros 50% indicam ter conhecimento Suficiente; 20,4% são Indiferentes; 18,5% indicam Insuficiência; e, 1,9% indicam possuir conhecimento Totalmente Insuficiente sobre as ações do setor. Dessa forma, é imprescindível intensificar as estratégias de comunicação sobre as propostas e trabalhos fomentados pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão da FADEP, o que provavelmente refletirá nos índices de participação da comunidade interna e externa nos cursos *lato sensu* e projetos de Extensão.

Pelo descrito até o momento, percebe-se que os momentos autoavaliativos procuram cumprir com o objetivo de oportunizar a vivência da avaliação diagnóstica e permanente, para o monitoramento das ações realizadas pela FADEP, com vistas a dar encaminhamento às fragilidades detectadas, bem como fortalecer as potencialidades, de forma a efetivar as políticas traçadas pela IES. Nesse cenário se destacam como potencialidades evidenciadas:

- a) O compromisso da IES com a qualidade dos serviços ofertados e prestados;
- b) A visão criativa, inovadora e ousada da IES na busca por melhorias, sem descuidar da qualidade do processo de aprendizagem como tributo maior à construção de conhecimentos;
- c) A oferta de Formação Continuada e auxílio pedagógico aos docentes em relação às questões didáticas, por meio do NAP;
- d) Salas de aula amplas e bem arejadas, equipadas com multimídia e *wireless*, assegurando o processo de registro acadêmico imediato. Tal fato foi evidenciado pelas comissões do Inep/MEC de Reconhecimento dos cursos de Educação Física Bacharelado e Direito;
- e) A diversidade de metodologias envolvendo as atividades de aprendizagem;
- f) O comprometimento da IES e de seus colaboradores, na dedicação além do que lhe é devido por exigência da função, em atividades educativas e sociais;
- g) A participação explícita da FADEP na realidade local e regional, principalmente através das atividades extensionistas.

Entre as fragilidades estão:

- a) O processo de contratação de profissionais, que poderia ser revisto no que se refere à ampliação do número de docentes com dedicação parcial e integral, como forma de fortalecer a pesquisa e produção científica, ao encontro das sugestões realizadas pelas comissões do Inep/MEC para o Reconhecimento dos Cursos de Educação Física Bacharelado e Direito;
- b) Falta de definição de linhas de pesquisa pelos diferentes cursos;
- c) Insuficiência de meios científicos de divulgação da produção acadêmica;
- d) Falta de otimização dos eventos promovidos pelos cursos, ocasionando sobreposições;
- e) Baixo índice de publicação científica fruto do trabalho de pesquisa desenvolvido por docentes e discentes.

2.3 PROPOSTA DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Com base no diagnóstico realizado através dos processos avaliativos descritos anteriormente, a CPA sugere à FADEP:

a) Instituir grupos de pesquisa, envolvendo ações de aprendizagem com monitoria, de natureza coletiva e interdisciplinar;

b) Viabilizar programa oficial de pesquisa e produção científica, envolvendo docentes e discentes da IES;

c) Agilizar a implementação de pesquisa de mercado e de mecanismos de acompanhamento dos egressos, proposto no Relatório de Autoavaliação Institucional 2009, visando à obtenção da opinião dos egressos sobre o curso freqüentado e suas atuais necessidades profissionais, de forma a propor cursos de pós-graduação direcionados a essas demandas e que promovam a formação permanente;

d) Reativar os periódicos científicos criados pela FADEP, oportunizando, após aprovação de Conselho Editorial e Científico, a publicação de produções docentes e discentes, além de produções de autores externos à IES, como mais uma forma de garantir a indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão;

e) Ampliar os Projetos de Nivelamento, intensificando aqueles ligados à produção textual;

f) Intensificar as ações do NAP;

g) Sensibilizar de forma mais intensa os Colegiados de Curso de graduação para a oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão.

h) Potencializar a comunicação dirigida às comunidades interna e externa, das ações desenvolvidas pela Coordenação de Pós-graduação e Extensão, incrementando os índices de participação da comunidade interna e externa nos cursos *lato sensu* e projetos de Extensão.

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A FADEP sedimenta sua história não apenas na oferta de ensino superior, de pós-graduação e extensão de qualidade, mas também em diferentes projetos e ações de Responsabilidade Social. A IES compreende que a sustentabilidade empresarial é consequência da gestão eficiente e eficaz do negócio a que se propõe somada à promoção do desenvolvimento econômico e social da região na qual atual. Ou seja, a FADEP assume o compromisso de buscar rentabilidade, sem abrir mão do compromisso com o alargamento do horizonte dos sujeitos que estão inseridos no raio de atuação da IES.

Conforme o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social (2011), a “responsabilidade social empresarial é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais”.

Nesse contexto, a FADEP materializa o conceito de Responsabilidade Social por meio de práticas condizentes à perspectiva de atuação das instituições de ensino superior. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os quais propõe intervenção acadêmica, com base nos princípios da Educação Superior e nos fundamentos postulados em seu PPI e PDI.

Entre as ações de Responsabilidade Social implementadas pela FADEP em 2010, destacam-se:

a) Programa Bolsa FADEP

O Bolsa FADEP é um programa institucional implantado no primeiro semestre de 2010, que oportuniza o ingresso e a permanência no Ensino Superior de estudantes com limitações financeiras e que, até então, estavam à margem educacional, social e econômica.

O Bolsa FADEP concede desconto permanente de 30% nas mensalidades de qualquer um dos cursos ofertados pela instituição. Podem usufruir desse benefício aqueles que cursaram os três anos do Ensino Médio em escola pública, ou em escola privada com bolsa integral, ou possuem certificação de conclusão do Ensino

Médio em processos reconhecidos pelo Ministério da Educação, como Exames Supletivos, EJA, Enem, entre outros. Além disso, que cursaram os quatro últimos anos do Ensino Fundamental em escola pública, não possuem diploma de curso Superior e comprovam renda familiar *per capita* de até quatro salários mínimos.

b) PROUNI e Programas de Financiamento Estudantil

A FADEP está entre as IES que aderiram ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), do governo federal, que concede – a estudantes com baixa renda, incluindo a familiar – bolsas de estudo integrais ou parciais em cursos de graduação ofertados por instituições privadas de Ensino Superior. Em contrapartida, a IES recebe do governo federal a isenção de alguns tributos. Porém, é importante destacar que o montante que a FADEP deixa de arrecadar em mensalidades dos alunos beneficiados pelo PROUNI não é diluído em sua totalidade pelo montante de isenção de impostos que a IES deixa de recolher. Em 2010, a FADEP ofereceu 60% a mais em bolsas do PROUNI do que o montante que recolheu de impostos federais no mesmo período. Mesmo assim, a instituição mantém essa possibilidade de ingresso, devido à Responsabilidade Social que possui frente à comunidade na qual e para a qual presta serviços educacionais.

Ao manter o PROUNI, a instituição possibilita que os acadêmicos com limitações financeiras e não contemplados ou contemplados parcialmente pelo Programa Universidade para Todos possam usufruir do FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) do Ministério da Educação. O FIES destina-se ao financiamento da graduação de ingressantes em IES privadas, em cursos com nota igual ou superior a três no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e que se enquadram no perfil sócio-econômico estabelecido pelo MEC.

Além do FIES, a FADEP também disponibiliza o FEI (Programa de Financiamento Estudantil da FADEP), destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que, comprovadamente, não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados na instituição. Por meio do FEI, o acadêmico pode financiar até 50% do valor da semestralidade escolar e, assim que obtiver o FIES, migrar para o financiamento público dos estudos. A taxa de juros do FEI é de 8% ao ano, aplicada sobre o valor financiado, acrescido do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor).

c) UNATI

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) resulta da parceria entre os cursos de Pedagogia e Educação Física com o Departamento de Cultura do município de Pato Branco e empresários locais. Ao longo de seus nove anos de história, promove a educação continuada do cidadão-idoso.

Oferece gratuitamente aos participantes, no período matutino das terças-feiras e quintas-feiras, das 8h30 às 11h, oficinas de estudo e palestras. São 5h de atividades por semana. Entre os temas abordados estão: Novas Tecnologias; Aspectos Biopsicossociais e Educacionais; Políticas de Atendimento ao Idoso; Artes, Comunicação e Expressão; Saúde e Qualidade de Vida; e Envelhecimento Populacional Brasileiro.

A UNATI, além de promover a inclusão social do cidadão-idoso, contribui para a abordagem criteriosa e qualificada do processo de envelhecimento humano. O referido projeto valoriza a experiência de vida do cidadão-idoso, oportunizando a participação no universo acadêmico. Ao término de cada semestre letivo, é conferido aos participantes certificado.

d) Dia da Ação Voluntária

Aproximadamente 15 professores e 50 acadêmicos dos cursos de graduação da FADEP envolveram-se com as atividades do Dia da Ação Voluntária. Em 27 de março de 2010, na Praça Presidente Getúlio Vargas de Pato Branco, das 8h30 às 17h, os cidadãos que transitaram pelo local puderam receber orientação para organização de estudos e participar de contação de histórias, junto com professores e acadêmicos de Pedagogia e da UNATI.

Os representantes do curso de Enfermagem verificaram a pressão arterial dos munícipes, realizaram avaliações de desenvolvimento neuro-psico-motor (reflexos) em crianças de até dois anos de idade, além da verificação da pressão arterial e avaliação de percentil de peso e altura desse grupo populacional. E, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, realizaram teste glicêmico e vacinação contra o vírus da gripe H1N1.

Os cursos de Administração e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, mobilizaram a população para a coleta de óleo de cozinha para reciclagem. Os cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado disponibilizaram teste de flexibilidade. Fisioterapia foi

responsável pela avaliação postural e de predisposição à Lesão por Esforço Repetitivo (LER) em membros superiores. Psicologia, por sua vez, ofereceu avaliações de *stress*. E a cobertura jornalística do evento ficou a cargo dos cursos de Comunicação Social – Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

e) Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular

Desde 2005, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) mobiliza as IES privadas, no último sábado do mês de setembro, para socializarem com a comunidade na qual estão inseridas uma amostra das ações e projetos de Responsabilidade Social que desenvolvem.

O Dia do Ensino Responsável 2010 ocorreu em 25 de setembro. Esta foi a edição em que a FADEP interagiu com o maior número de pessoa da comunidade, devido à diversidade de ações e projetos de Responsabilidade Social que a instituição e os diferentes curso da IES mantém. Veja a tabela a seguir:

Estatística de Participação da FADEP no Ensino Responsável 2010

Nome da Atividade	Quantidade de participantes			
	Professores	Alunos	Técnicos	Comunidade
Arte e inclusão social	2	30	5	80
Avaliação Integrada de Promoção à Saúde	12	58	6	428
Caminhada de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas	21	116	8	2.000
Distribuição de Lixeiras para Veículos	2	10	2	1.000
Farmácia Solidária	5	8	1	37
Ludicidade na Educação de Prevenção ao Uso de Drogas	3	64	4	67
Oficinas de Educação no Trânsito	12	30	7	744
Orientações e Atendimento Jurídico a Pessoas Carentes	4	26	4	18
Orientações sobre Direitos Humanos	4	18	3	40
Projeto Bom de Bola, Bom na Escola	3	16	4	46
Universidade Aberta à Terceira Idade	8	12	5	120
Total Geral de participantes:	76	388	49	4.580

Fonte: ABMES, Estatísticas da IES, <http://dia.abmes.org.br>

f) Ginástica Rítmica: Escolinha e Treinamento

Desde 2006, a FADEP mantém parceria com a Prefeitura Municipal de Pato Branco, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e Departamento de Esportes, para a viabilização da iniciação e treinamento de Ginástica Rítmica (GR), de alunas de cinco a 10 anos de idade que estudam na rede municipal de ensino (contra-turno) e alunas de escolas particulares e estaduais.

O projeto foi desenvolvido e é coordenado pela professora mestre Adriana Carla Manfredini, que integra o corpo docente dos cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado da FADEP.

Em 2006, o projeto apresentava cunho de iniciação das crianças na GR. Em 2007 até os dias de hoje, trabalha-se no formato de escolhinha, oferecendo também treinamento às atletas.

Dessa forma, a FADEP contribuir para a formação não apenas de jovens adultos, mas também de crianças, uma vez que as escolas públicas de ensino fundamental locais não possuem condições favoráveis para oferecerem a prática dessa manifestação artística e esportiva que é a GR. Além disso, fortalece a formação dos acadêmicos dos cursos de Educação Física – Licenciatura e Bacharelado por meio de Estágio Supervisionado.

g) Clínica Escola de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia da FADEP é responsável pela Clínica Escola de Fisioterapia, por meio da qual são realizados, aproximadamente, 1.000 atendimentos mês, o que contabiliza cerca de 11.000 atendimentos ao ano, nas mais diversas áreas de abrangência da Fisioterapia Clínica: Fisioterapia Ortopédica, Pediátrica, Neurológica, Cardiológica, Pneumológica, etc.

Além disso, o curso de Fisioterapia efetua trabalhos de assistência Grau I em Saúde Pública e Coletiva no Colégio Rocha Pombo e no Lar de Idosos São Vicente de Paula, ambos com sede em Pato Branco.

O curso atua, ainda, no Hospital Policlínica de Pato Branco e no Hospital São Lucas. Nestes são efetuados, aproximadamente, 700 atendimentos mês (500 na Policlínica e 200 no Hospital São Lucas).

h) Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas da FADEP presta serviços de advocacia e afins a pessoas carentes, tanto jurídica quanto economicamente, da comunidade regional. No NPJ atuam docentes e discentes do curso de Direito.

O referido Núcleo possui convênios com: o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), para atendimento de casos do Juizado Especial Cível; a Associação de Amparo e Assistência aos Condenados (APAC) de Pato Branco, para atendimento de seus assistidos; o TJPR, Comarca de Mangueirinha, para

atendimento de pessoas carentes; a Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná (ACAMSOP – 14), para atendimento de casos nos municípios de sua abrangência.

No decorrer de 2010, os acadêmicos matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, respectivamente do 7º e 8º períodos do Curso de Direito, realizaram atividades de Estágio Curricular Obrigatório em vários ramos do Direito. Estiveram envolvidos nas atividades 53 acadêmicos, que realizaram 88 atendimentos a pessoas necessitadas, requereram a prática de 27 atos processuais (petições) e participaram de 13 audiências.

Ainda foram realizadas em 2010, no NPJ, 426 audiências de conciliação em processos que tramitam no Juizado Especial Cível da Comarca de Pato Branco e 103 audiências de conciliação em reclamações trabalhistas que tramitam na Vara do Trabalho de Pato Branco.

Os projetos e ações de Responsabilidade Social descritos nas alíneas anteriores demonstram a contribuição da FADEP no que se refere ao desenvolvimento sustentável da sociedade na qual atua, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. Destaca-se que esses são apenas exemplos de ações, mas que a eles somam-se outros como o Projeto Bom de Bola, Bom na Escola, que oportuniza a crianças e adolescentes que residem em bairros carentes de Pato Branco atividades de futebol de campo, com reflexo positivo no desempenho dessas crianças na vida escolar. Em 2010, 180 crianças foram beneficiadas por meio do referido projeto.

Outro exemplo é o Serviço de Psicologia, o qual se caracteriza como um espaço onde são realizados estágios do curso de Psicologia. Esses estágios se dão na forma de prestação de atendimento gratuito a demandas psicológicas de qualquer cidadão da comunidade que busque pelo serviço. Nesse contexto, o aluno tem a oportunidade de realizar a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a prática em Psicologia, dando início a sua atuação profissional, que deve ser ética, competente e socialmente comprometida. Em 2010, foram realizados 1.014 atendimentos, que abrangem casos de crianças, adolescentes e adultos.

3.1 AÇÕES AVALIATIVAS

Para a autoavaliação da dimensão três – A Responsabilidade Social –, a CPA faz uso de análise documental, considera o recebimento do Prêmio Sílvio Tendler de Responsabilidade Social, o número de atendimentos prestados em ações públicas de Responsabilidade Social, as iniciativas pontuais de avaliação junto ao público beneficiado, bem como avaliações realizadas nas reuniões de Colegiados dos Cursos, do COSEPE e do CAS, além das reuniões de Planejamento Estratégico.

3.2 AS FRAGILIDADES E AS POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A própria diversidade e amplitude das ações de Responsabilidade Social implementadas pela FADEP em 2010 – algumas delas descritas há pouco – e ao longo de seus dez anos de história indicam que a IES se preocupa com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da comunidade para a qual presta serviços educacionais.

Por meio de análise documental e de discussões realizadas nas reuniões de COSEPE, CAS e Planejamento Estratégico fica evidente que, atualmente, o Programa Bolsa FADEP é uma das principais ações de Responsabilidade Social da IES. Já no primeiro ano de implantação do Programa, 2010, 23% dos discentes usufruíram do desconto de 30% nas mensalidades do curso em que estão matriculados, o que impactou consideravelmente na receita financeira da IES. É inegável a contribuição do Bolsa FADEP para a inclusão social de estudantes menos favorecidos financeiramente e para o desenvolvimento econômico e social do mercado no qual esses futuros profissionais graduados irão atuar.

Soma-se a essa ação outras 143 bolsas PROUNI concedidas a discentes da FADEP em 2010. Considera-se, ainda, o financiamento da graduação por meio do FIES de 212 acadêmicos em 2010. E, através do FEI (Programa de Financiamento Estudantil da FADEP), de outros 26 alunos.

Em 2010, a FADEP recebeu o Prêmio Sílvio Tendler de Responsabilidade Social, na categoria Videoclipe. “A mudança a partir de nós” é o título da produção

audiovisual que retrata ações realizadas pela FADEP no Dia da Responsabilidade Social das Instituições Particulares de Ensino Superior, em 26 de setembro de 2009, e pelo curso de Enfermagem junto à comunidade de São Roque do Chopim (PR), ao longo do ano. A premiação foi conferida pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), que também entregou à IES o selo de “Instituição Socialmente Responsável”.

A FADEP também participou do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular – Ensino Responsável 2010, que ocorreu em 25 de setembro de 2010. Neste ano, a IES levou para a Praça Presidente Getúlio Vargas, de Pato Branco, 388 acadêmicos, 76 professores e 49 técnico-administrativos, realizando intervenções junto à população e socializando projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela instituição.

São também potencialidades da FADEP evidenciadas pelo processo autoavaliativo de 2010 e de anos anteriores, no que se refere à dimensão de Responsabilidade Social, a implantação de programas e atividades de extensão com forte viés de responsabilidade social; ampliação de parcerias com órgãos públicos e privados para dinamização de projetos institucionais que visam ao desenvolvimento da sociedade; contribuição para a prestação de serviços com empresas privadas, setor público e comunidade, auxiliando na elaboração e execução de projetos, intensificando a inserção social da IES no contexto regional; promoção da inclusão social de grupos humanos, como o dos idosos por meio da UNATI; fomento do desenvolvimento humano e econômico; atuação no entorno social local e regional.

Além das potencialidades, o processo autoavaliativo da dimensão em questão indica algumas fragilidades. Entre elas está o baixo conhecimento por parte de professores, técnico-administrativos e acadêmicos da diversidade e profundidade das ações de Responsabilidade Social fomentadas pela IES. Tal fato tende a fazer com que uma porcentagem considerável do público interno e do externo deixe de usufruir dos benefícios resultantes de projetos e programas de Responsabilidade Social promovidos pela IES. Porém, é necessário reconhecer que o Programa Bolsa FADEP está colaborando para que as discussões em torno das ações de Responsabilidade Social da IES sejam suscitadas por seus *stakeholders*, o que tende a refletir positivamente na busca pelo conhecimento, envolvimento e proposição de novos projetos e programas que visam à inclusão social, ao

desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Outra fragilidade está no próprio processo autoavaliativo desta dimensão, que hoje está centrado na análise documental, em iniciativas pontuais de avaliação junto ao público beneficiado, bem como em avaliações realizadas nas reuniões de órgãos superiores e do comitê de Planejamento Estratégico. A CPA acredita que é necessário evoluir nesse quesito, através da criação e aplicação de instrumentos de pesquisa, a exemplo daqueles utilizados em outras dimensões avaliativas. Nesse contexto, discute algumas possibilidades para alavancar tal processo, entre as quais está o fomento de um grupo de discussão e troca de experiências sobre o assunto com outras Comissões Próprias de Avaliação.

3.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Entre as propostas da CPA para potencializar as ações de Responsabilidade Social promovidas pela IES destacam-se:

a) O fortalecimento do Bolsa FADEP, para que se torne um programa permanente de inclusão no ensino superior daqueles com limitações financeiras, os quais, no futuro, contribuirão junto com seus pares para a qualificação profissional e desenvolvimento econômico da região;

b) A qualificação contínua das intervenções realizadas junto à população, como no Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, Dia do Fisioterapeuta, etc.;

c) A intensificação da divulgação dos projetos de ações de Responsabilidade Social fomentados pela FADEP, para que os públicos interno e externo tirem melhor proveito deles. Essa ação também colaboraria para a conscientização dos colaboradores e acadêmicos da IES sobre a importância do exercício da Responsabilidade Social;

d) O desenvolvimento de instrumentos de pesquisa específicos para a autoavaliação da dimensão de Responsabilidade Social, a exemplo daqueles utilizados em outras dimensões avaliativas, para enriquecer a aferição da percepção dos participantes de ações e projetos propostos pela IES;

e) A renovação e ampliação contínua de parcerias com órgãos públicos e privados para dinamização de projetos institucionais que visam ao desenvolvimento da sociedade local e regional;

f) A continuidade de programas como a UNATI, que promovem a inclusão de grupos seguidamente discriminados, como o dos idosos.

Com relação às propostas da CPA à gestão institucional apresentadas no Relatório de Autoavaliação Institucional 2009 para a dimensão 3, estão entre os resultados a intensificação de projetos que envolvem acadêmicos em ações de responsabilidade social. Como exemplo cita-se 14 ações de Responsabilidade Social, com participação de, aproximadamente, 60 acadêmicos do 5º período do Curso de Administração, matriculados na disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social das Organizações, ministrada pela professora mestre Carla Maria Ruedell.

Ressalta-se, também, a inclusão de disciplinas com componente curricular baseado na Responsabilidade Social e Ambiental das organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, em novos cursos de Pós-graduação ofertados pela FADEP. Como exemplo cita-se a disciplina de Marketing Socioambiental e de Relacionamento, presente na grade curricular dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em Assessoria de Comunicação, e Gestão de Marketing e Vendas.

4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Desde a sua criação, a FADEP tem por princípio o respeito do interesse público. Dessa forma, prima por divulgar, tanto nos meios de comunicação externos à instituição quanto internamente, as ações que realiza, buscando oportunizar a efetiva participação das comunidades interna e externa nas atividades que promove.

Entre os meios mais utilizados para agenciar a comunicação institucional encontram-se, atualmente, o site institucional, a rádio FADEP on-line, o sistema de gerenciamento acadêmico WAE, a Ouvidoria, o Manual Acadêmico, o Manual do Candidato ao Vestibular, os murais internos e os Cadernos de Autoavaliação Institucional. A IES também conta com espaço para divulgação de suas atividades em jornal de circulação regional. Destaca-se, ainda, a Coordenação de Marketing como um setor responsável pelo trânsito de informações sobre a IES.

Destaque especial deve ser dado à nova identidade visual da FADEP, apresentada no primeiro semestre de 2010. O projeto foi desenvolvido pela Propagare, a Agência de Comunicação Integrada da FADEP (que deixou de operar em 2010). A logomarca da instituição foi redesenhada e novas cores passaram a representar a IES, no ano em que comemorou dez anos de história. A nova logomarca busca expressar solidez, energia, continuidade, desenvolvimento, seriedade e sabedoria, pilares do trabalho que vem sendo desenvolvido pela FADEP.

4.1 AÇÕES AVALIATIVAS

Para avaliar esta dimensão, a CPA faz uso dos seguintes processos: Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa; Questionário Socioeducacional do Vestibular e Ouvidoria. Consideram-se, ainda, as aferições informais realizadas junto à comunidade quando da participação da IES em eventos como o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

Em 2010, foram utilizados pela CPA para a autoavaliação da dimensão quatro – Comunicação com a Sociedade – os relatórios gerados a partir da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; do Questionário Socioeducacional do

Vestibular 2010; da Ouvidoria; da participação da IES em eventos, relatórios estes fornecidos pela Coordenação de Pós-graduação, Coordenações de Curso e Coordenação de Marketing da instituição. Estes processos são descritos a seguir.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão consta de um questionário *on line*, composto por perguntas fechadas, com alternativas de resposta mutuamente excludentes, baseadas nos seguintes descritores: totalmente insuficiente, insuficiente, indiferente, suficiente e totalmente suficiente. Além disso, há uma pergunta aberta destinada a comentários, sugestões ou considerações do respondente.

Toda a comunidade acadêmica é convidada a participar: coordenadores, professores, técnico-administrativos e acadêmicos. Para cada segmento é elaborado um instrumento de pesquisa, similar aos demais, mas respeitando peculiaridades do grupo a que se destina. O objetivo é identificar, por meio da percepção desses sujeitos em relação à instituição, limites e potencialidade principalmente no que se refere ao funcionamento dos diferentes setores, à qualidade da infraestrutura e à forma de gestão organizacional.

A avaliação das atividades meio, como é informalmente chamada, ocorreu de 10 de novembro a 4 de dezembro de 2010, via *site* institucional. Neste ano, a inovação foi a possibilidade de incluir os técnico-administrativos no sistema para que respondessem à versão digital de pesquisa, assim como já ocorria com as demais categorias de respondentes.

É importante salientar, ainda, que essa avaliação possui periodicidade trienal. Ou seja, foi realizada em 2007 e agora em 2010, de forma que a análise comparativa dos relatórios fornece um panorama dos avanços da instituição e das fragilidades que permanecem.

Com relação ao Questionário Socioeducacional do Vestibular 2010, todos os candidatos a esse processo seletivo, bem como os inscritos no processo de seleção continuada preenchem o instrumento de pesquisa. Sendo assim, a periodicidade de aplicação se dá em conformidade com a realização dos processos de seleção para ingresso nos cursos de graduação da FADEP. A partir dos dados obtidos são gerados diferentes relatórios, os quais avaliam o Perfil Geral dos Candidatos, o Perfil dos Candidatos Inscritos por Curso e o Perfil dos Candidatos Aprovados por Curso. A elaboração desses relatórios fica a cargo da Comissão Central do Concurso de

Vestibular (CCCV) e do Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC).

A Ouvidoria da FADEP foi criada em 2009, tendo por princípio ser um espaço para a manifestação dos sujeitos acerca dos serviços ofertados pela IES. Ressalta-se que qualquer indivíduo vinculado à instituição ou membro da comunidade externa pode ter acesso a esse setor via *e-mail*, através do *site* institucional, ou do telefone. No ano de 2010, a Ouvidoria da FADEP recebeu 42 manifestações, as quais foram classificadas, em conformidade com o Regulamento da Ouvidoria, em: 40,5% reclamações; 0% denúncias; 43% solicitações; 2,3% dúvidas; 7,1% sugestões; e, 7,1% elogios.

Destacam-se, também, as parcerias mantidas pela FADEP com organizações de diferentes setores produtivos, bem como com o poder público e organizações não-governamentais. E, nesse contexto, os eventos dos quais participa, como o Dia da Responsabilidade Social; as Campanhas da Secretaria de Saúde, em parceria com o Rotary; e o Dia da Ação Voluntária. Esses eventos, sejam eles realizados no espaço da instituição ou fora, caracterizam-se como momentos em que a sociedade pode comunicar-se com a IES, seja usufruindo de seus serviços, questionando seu papel ou sugerindo ações. Ou seja, são fortes momentos de interlocução entre a sociedade e a IES.

4.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Por meio da análise dos relatórios referentes aos diferentes processos avaliativos ligados à quarta dimensão, observa-se que existem algumas potencialidades e fragilidades quanto à comunicação realizada pela IES com a sociedade. Sobre elas passa-se a discorrer a seguir.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão evidenciou a percepção de professores e acadêmicos a respeito do *site* institucional. A *divulgação de notícias e eventos institucionais por meio do site da IES* é Totalmente Suficiente para 23% da amostra de acadêmicos; para 62,1% é Suficiente; 5,1% são Indiferentes; para 7,4% é Insuficiente; e para outros 2,5%, Totalmente Insuficiente. Os professores posicionaram-se de forma similar: para 25,9% da amostra de

docentes a divulgação de notícias e eventos institucionais por meio do site da IES é Totalmente Suficiente; 51,9% percebem como Suficiente; 11,1% são Indiferentes; e outros 11,1% percebem como Insuficiente.

Os professores também demonstraram sua percepção quanto ao *fluxo interno de informações*: 55,5% da amostra avaliam como Totalmente Suficiente ou Suficiente; 11,1% são Indiferentes; e 33,4% avaliam como Insuficiente ou Totalmente Insuficiente. Do mesmo modo, os coordenadores de Curso foram questionados a respeito do *fluxo interno de informações*: 50% da amostra avaliam como Suficiente; 41,7% avaliam como Insuficiente; e outros 8,3% como Totalmente Insuficiente. Os posicionamentos recém narrados devem levar a IES a buscar por formas mais eficientes de trocas de informações institucionais.

Por outro lado, a amostra de técnico-administrativos posicionou-se de forma mais positiva ao opinar a respeito do grau de suficiência das *informações que recebe do responsável pelo setor onde atua para o desenvolvimento das atividades profissionais*: 77,1% avaliam como Totalmente Suficiente ou Suficiente; 13,1% mostram-se Indiferentes; e 9,9% avaliam como Insuficiente ou Totalmente Insuficiente.

Quanto à Ouvidoria, percebe-se pelo relatório do setor que a comunidade interna e externa usa de forma limitada esse espaço de manifestação sobre os serviços prestados pela FADEP, pois há um número baixo de registros. O baixo índice de procura pode se dever à falta de conhecimento sobre as reais funções da Ouvidoria, pois 26,5% da amostra de alunos que responderam à Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão disseram possuir *conhecimento Totalmente Insuficiente ou Insuficiente com relação à Ouvidoria*; 34,9% classificaram-se como Indiferentes; e outros 38,7% demonstraram possuir conhecimento Suficiente ou Totalmente Suficiente.

Aqui, cabe uma ressalva. Preocupa à CPA quando um grupo de sujeitos manifesta-se como Indiferente aos processos de comunicação e socialização das ações da IES, visto que ao serem partícipes dos processos vigentes seu envolvimento e/ou conhecimento deveria ser natural. Nesse contexto, vale refletir principalmente sobre o conhecimento desses sujeitos a respeito dos processos institucionais e como a IES poderia colaborar para ultrapassar essa situação.

No que se refere às informações levantadas por meio do Questionário Socioeducacional do Vestibular, pode-se afirmar que cerca de 80% dos ingressantes

em 2010 são naturais do Paraná, mais de 85% residem na zona urbana, e seu conhecimento da realização do processo de ingresso via Vestibular da FADEP foi viabilizado da seguinte maneira: 27,82% através de informações encontradas no colégio que cursavam o Ensino Médio; 26,76% por informações veiculadas no *site* institucional ou internet; 17,52% através de informações obtidas por meio de diálogo com alunos ou ex-alunos da FADEP. Quanto aos ingressantes via Processo de Seleção Continuada, em primeiro lugar estão as informações obtidas via *site* institucional ou internet (41,82%), sendo seguido por informações repassadas por alunos e ex-alunos da IES (20%), e em terceiro lugar por informações ofertadas no colégio onde cursavam o Ensino Médio (9,7%).

Estes dados revelam que a política de comunicação com a sociedade tem sido efetivada de forma positiva através do *site* institucional. Porém, essa ação pode ser ampliada e melhorada nos demais meios de comunicação regionais, pois somando os candidatos que obtiveram informação sobre o Vestibular da IES através de cartazes, jornais, rádio e televisão chega-se ao percentual de 23% para ingressantes via Processo de Seleção Continuada, e cerca de 22% para ingressantes via Vestibular tradicional.

4.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Com base nas fragilidades e potencialidade evidenciadas até o momento a respeito dos processos de comunicação da IES com o público interno e externo, a CPA sugere:

- a) Ampliar a divulgação de eventos a todos os setores institucionais, e não somente àqueles que, em princípio, julgue-se parte diretamente interessada;
- b) Garantir maior visibilidade à Ouvidoria;
- c) Potencializar as ações de divulgação das finalidades de setores como a FAEJ, a Ouvidoria, o PADIS, por intermédio de um plano de comunicação eficaz para que tanto o corpo discente quanto o docente tenham clareza a respeito da diversidade de serviços ofertados pela IES;
- d) Qualificar o fluxo interno de comunicação, implantando para isso rotinas que devem ser seguidas pelos diversos setores da IES;

e) Qualificar, permanentemente, o *site* institucional, uma vez que tem se mostrado uma das principais ferramentas de comunicação institucional.

5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Esta dimensão avaliativa busca dar conta das políticas gerais de pessoal, seja do corpo docente ou do corpo técnico-administrativo, das possibilidades de aperfeiçoamento desses sujeitos, de desenvolvimento profissional e das condições de trabalho. Neste contexto, destaca-se que a FADEP vem construindo, nos últimos anos, suas políticas de pessoal, buscando assistir aos funcionários em suas necessidades e particularidades, principalmente no que se refere à contratação, capacitação, plano de carreira, bem-estar e satisfação.

É certo que o setor de Recursos Humanos pode se beneficiar dos resultados dos processos autoavaliativos que procuram diagnosticar limites e potencialidades das políticas de gestão de pessoas implementadas pela IES, desde que sobre esses resultados haja reflexão, proposição e aprovação de ações que visem à melhoria permanente dos processos inerentes à IES.

Entre as ações institucionais voltadas a esta dimensão e realizadas em 2010 destacam-se: o aprimoramento dos processos de recrutamento e seleção dos técnico-administrativos; a realização de Oficinas de Comunicação Organizacional também voltadas ao corpo técnico-administrativo, com o intuito refinar os processos de relacionamento interpessoal e a comunicação entre os setores da instituição; além da qualificação docente, por meio de Programas de Formação Continuada fomentados pelo NAP.

5.1 AÇÕES AVALIATIVAS

Na FADEP, o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho dos docentes e técnico-administrativos são avaliados regularmente por meio de diferentes momentos, são eles: a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; a Autoavaliação Docente; a Autoavaliação dos Técnico-administrativos; a Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; a Autoavaliação dos Coordenadores e Avaliação dos Coordenadores pela Direção.

Em 2010, foram realizadas a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão e a Autoavaliação dos Técnico-administrativos. Esses processos possuem

periodicidade trienal e ocorreram concomitantemente, entre os dias 10 de novembro e 4 de dezembro de 2010.

Da Autoavaliação dos Técnico-administrativos participaram 74 colaboradores, perfazendo 90,2% do universo pesquisado. O instrumento de coleta de dados é composto por treze questões objetivas, com alternativas de resposta mutuamente excludentes, baseadas nos seguintes descritores: discordo plenamente, discordo, indiferente, concordo e concordo plenamente. Além disso, há um campo reservado para a exposição de comentários, considerações ou sugestões.

Por meio do referido processo de autoavaliação, os técnico-administrativos tiveram a oportunidade de refletir e expor sua percepção sobre:

- a) Interesse na busca por informações sobre os acontecimentos que envolvem a Fadep;
- b) Iniciativa em buscar informações necessárias ao desempenho das atividades inerentes ao cargo;
- c) Motivação para desenvolver as atividades que estão sob sua responsabilidade;
- d) Aproveitamento do tempo de trabalho;
- e) Busca de qualificação profissional;
- f) Expressão oral;
- g) Conhecimento a respeito da instituição, do setor de trabalho e das atividades realizadas;
- h) Competência técnica para realizar as atividades profissionais;
- i) Capacidade de interação com as mudanças e inovações institucionais;
- j) Cooperação;
- k) Habilidade para administrar conflitos interpessoais;
- l) Capacidade para lidar com situações de estresse no ambiente de trabalho;
- m) Recebimento de informações necessárias para o desenvolvimento qualificado das atividades sob sua responsabilidade.

Outro instrumento que contribui para a autoavaliação da dimensão cinco – Políticas de pessoal – foi a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, processo apresentado no item 4.1 deste Relatório.

5.2 AS FRAGILIDADES E AS POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELO PROCESSO AVALIATIVO

Os resultados da Autoavaliação dos Técnico-administrativos levam à reflexão sobre a compreensão dos colaboradores quanto a seu trabalho, nos aspectos do comprometimento, motivação, flexibilidade e qualificação. A seguir, apresentam-se algumas fragilidades e potencialidades evidenciadas por essa avaliação.

Quanto às potencialidades, percebe-se o enquadramento do descritor concordo plenamente em mais de 50% das respostas de sete questões, sendo elas: *iniciativa para buscar informações necessárias ao bom desempenho das atividades* (64,9%), *motivação para desenvolver atividades* (51,4%), *aproveitamento máximo do tempo de trabalho* (59,5%), *conhecimento da instituição, do setor de trabalho e das tarefas* (63,5%), *competência para realizar as atividades profissionais de forma eficiente e eficaz* (70,3%), *capacidade para acompanhar mudanças e inovações institucionais* (51,4%) e *cooperação com colegas de trabalho* (63,5%). Lembra-se, conforme salientado no item 5.1, que as respostas as treze questões fechadas concentraram-se em descritores de concordância, explicitando o envolvimento dos técnico-administrativos na condução de seus trabalhos na instituição.

No espaço aberto a considerações e sugestões, os técnico-administrativos apontaram algumas fragilidades, dentre elas destacam-se: a baixa interatividade entre os diferentes setores da IES; dificuldades de comunicação entre os setores, embora reconheçam que as Oficinas de Comunicação propostas pelo Recursos Humanos vem contribuindo nesse sentido; falta de atividades voltadas à saúde dos funcionários, como ginástica laboral, acompanhamento nutricional e psicológico; e salários aquém das expectativas.

Percebe-se que a Autoavaliação dos Técnico-Administrativos, ao abrir espaço para discussões como as recém explicitadas, reafirma sua finalidade diagnóstica de apontar limites e potencialidades, possibilitando reflexões, bem como ações que viabilizem processos de mudança no trabalho dos colaboradores da IES.

Com relação aos resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, foram analisadas, para a dimensão cinco, as questões referentes ao setor de Recursos Humanos e às políticas de pessoal.

Evidenciam-se potencialidades no setor de Recursos Humanos no que tange à *cordialidade e atenção*, bem como à *eficácia no atendimento*, em que os descritores Suficiente e Totalmente Suficiente superam os 50% das respostas.

Com relação às políticas de pessoal, nos quesitos *clima organizacional*, *condições de trabalho* e *infraestrutura*, mais de 50% dos respondentes indicam o descritor Suficiente.

No que se refere à *relação entre remuneração e atribuições do cargo*, percebem-se potencialidades e fragilidades, pois para professores e coordenadores prevalece o descritor Suficiente (64,8% e 58,3%, respectivamente), enquanto que para os técnico-administrativos prevalece o descritor Insuficiente, 45,9%.

Verificam-se divergências de posicionamento também com relação ao incentivo à qualificação profissional: para os coordenadores de Curso, o descritor Insuficiente representa 50% das respostas; para técnico-administrativos, o mesmo descritor representa 31,1%; já para os docentes, o descritor Suficiente é que se destaca, representando 48,1% das respostas.

Os dados apresentados reforçam alguns elementos da cultura organizacional da Fadedp, no que tange ao ambiente de trabalho, ao relacionamento interpessoal e, conseqüentemente, ao clima organizacional, que na maioria das vezes são citados como bons e importantes para o bem-estar e a saúde psíquica dos trabalhadores, fato este também percebido e destacado em relatório pela comissão do Inep/MEC para o Reconhecimento do Curso de Direito.

5.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Entre as atribuições da CPA está a apresentação de recomendações à direção da FADEP capazes de subsidiar o processo de Planejamento Institucional. Com base nos resultados dos processos de autoavaliação institucional que apresentam subsídios para a dimensão 5 – Políticas de pessoal – sugere-se:

- a) A importância de dar continuidade à política de contratação de docentes com formação *stricto sensu* e aumento do número de doutores;
- b) Homologar junto ao órgão do Ministério do Trabalho e Emprego o plano de cargos e salários dos técnico-administrativos;

c) Realizar a descrição de cargos e funções do corpo docente e homologar o plano de cargos e salários junto ao órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego;

d) Ampliar, significativamente, os programas de treinamento e qualificação permanente para os técnico-administrativos;

e) Intensificar a divulgação junto aos docentes e técnico-administrativos da possibilidade de bolsas de estudo para cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela FADEP, além de financiamento institucional para custeio de mensalidades de cursos de especialização, mestrado e doutorado ofertados por outras IES, subsidiando ainda mais a formação contínua dos profissionais que atuam no espaço da FADEP;

f) Promover momentos que contribuam para a integração entre os funcionários da instituição.

Destaque especial deve ser dado à participação da chefia do setor de Recursos Humanos e da psicóloga organizacional nas Reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, que iniciaram no segundo semestre de 2010. Essa tem sido uma oportunidade ímpar para discutir as políticas de pessoal praticadas pela FADEP e de propor melhorias para os próximos anos.

6. A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A FADEP é uma Instituição de Ensino Superior (IES), com sede no município de Pato Branco – PR, criada pela portaria nº. 746/00 – MEC, de 26 de maio de 2000. A entidade mantenedora é a Associação Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

O Regimento Geral da FADEP é o documento onde estão explícitos os objetivos e princípios da IES; os órgãos deliberativos, consultivos, executivos, de apoio e suplementares; as atividades acadêmicas; o regime escolar e disciplinar; a relação com a entidade mantenedora; os serviços administrativos; entre outros.

Ao Regimento Geral somam-se o PDI, o PPI e os PPC's, documentos complementares e indissociáveis à tomada de decisões nas diferentes instâncias da IES, aos quais os gestores se reportam para garantir o respeito às finalidades educativas da FADEP e às metas previstas no planejamento institucional.

Os acadêmicos, por sua vez, têm acesso, assim que ingressam na instituição, ao Manual Acadêmico, documento no qual constam informações capazes de situar o aluno no universo da FADEP, incluindo os objetivos institucionais e a sua estrutura organizacional. Além de versão impressa, o Manual Acadêmico também está disponível no *site* da instituição. E, se desejarem – alunos, professores ou qualquer outro cidadão interessado – também poderão encontrar na Biblioteca da instituição e nas Coordenações de Curso o Regimento Geral.

Conforme o Artigo 4º do Regimento Geral, “a FADEP goza de autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.” (FACULDADE, 2008, p. 6). Nesse mesmo artigo, esclarece-se o que se entende por autonomia em cada um dos segmentos recém mencionados.

No Capítulo III do Regimento Geral, explicita-se a forma de organização e gestão da IES por meio de órgãos deliberativos e normativos; executivos; de apoio; e suplementares. São órgãos deliberativos e normativos: o Conselho de Administração Superior (CAS); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COSEPE); e os Colegiados de Cursos.

O CAS é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal. O COSEPE, como o nome indica, é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão ofertados pela FADEP. Os Colegiados de Curso, por sua vez, são órgãos destinados a zelar pela

implementação do projeto pedagógico e das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

São órgãos executivos da IES: a Direção Geral; a Direção Acadêmica; a Direção Administrativo-financeira; a Secretaria Geral; e as Coordenações de Curso. Entre os órgãos de apoio e suplementares citam-se como exemplos: a Biblioteca; o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC); o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); a Tesouraria; e a Contabilidade Geral.

No contexto do funcionamento e da representatividade dos órgãos colegiados, verifica-se que ambos os Conselhos Superiores são compostos pelas Direções; coordenadores de Cursos; representantes dos docentes, discentes e Entidade Mantenedora; e secretário geral. O CAS conta, ainda, com um representante da comunidade externa. Destaca-se que a composição dos Conselhos Superiores é um dos indícios do respeito ao princípio democrático e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Enfatiza-se, também, que – na prática e por meio de análise documental de atas e Resoluções frutos de decisões dos Conselhos – é possível verificar o pleno funcionamento dos Conselhos Superiores, em conformidade com o Regimento Geral, e respeitando o estabelecido no PDI e PPI da FADEP.

Entre os órgãos deliberativos e normativos que constituem a IES julga-se importante enfatizar o papel dos Colegiados de Curso. Estes se constituem no espaço institucional privilegiado para a discussão e implementação dos PPCs, em consonância com as DCN's, com o PPI e PDI. Estão entre as competências de cada Colegiado de Curso de graduação, conforme o Regimento Geral da FADEP: deliberar sobre os PPC; propor mudanças ou adequações curriculares; promover a avaliação do Curso em conjunto com a CPA e de acordo com os indicadores do MEC; deliberar sobre programas e atividades de extensão; atuar como fiscalizador do desenvolvimento das atividades do Curso.

É importante destacar, ainda, a ampliação do investimento humano e financeiro da FADEP no que se refere ao Planejamento Estratégico Institucional. No segundo semestre de 2010, a IES constituiu um grupo de trabalho, composto por representantes de seus diferentes órgãos e setores. Este grupo, com o auxílio de uma consultoria especializada, passou a se reunir periodicamente para avaliar diferentes ações e estratégias institucionais históricas, bem como situações-problema já vivenciadas e os encaminhamentos dados, além de considerar os

resultados de processos autoavaliativos e de pesquisa de mercado para, a partir de então, traçar os rumos institucionais para os próximos anos. Vislumbra-se que esse trabalho refletirá sobremaneira na elaboração do novo PDI, previsto para 2012.

Julga-se pertinente também evidenciar, quanto aos processos de gestão, o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas WAE, utilizado por sujeitos dos diferentes segmentos que constituem a FADEP. Por meio dele, os alunos têm acesso às informações de sua situação acadêmica, como, por exemplo, notas, faltas, atividades complementares, tramitação de solicitações realizadas via setor de Multiatendimento (Aluno@net); os professores registram a frequência, os conteúdos trabalhados, têm acesso a listas de contato dos alunos e podem postar material para os acadêmicos (Professor@net); as Coordenações de Curso realizam o acompanhamento das ações implantadas em sala de aula pelos docentes e a situação dos alunos; a Secretaria Acadêmica realiza todo o gerenciamento das informações acadêmicas; a Tesouraria utiliza-o para o gerenciamento financeiro; entre outras possibilidades, como o Biblioteca@net.

6.1 AÇÕES AVALIATIVAS

Em relação à Dimensão 6 – A Organização e a Gestão da Instituição –, procede-se a autoavaliação institucional por meio dos seguintes processos e análises documentais: Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção; Regimento Geral; Reuniões de Planejamento Estratégico; Atas de reuniões de CAS, COSEPE e Colegiados de Cursos; Relatórios do INEP/MEC de Reconhecimento dos Cursos de Direito e Educação Física Bacharelado, bem como do Relatório para a Autorização de Funcionamento do Curso de Ciências Contábeis.

Dos processos recém enumerados e análises documentais só não ocorreu em 2010 a Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção, uma vez que esse momento avaliativo possui periodicidade bienal e foi realizado pela última vez em 2009.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, que envolve os diferentes segmentos acadêmicos e é tido como um dos maiores processos autoavaliativos implementados pela IES, possui periodicidade trienal. Havia ocorrido

pela última vez em 2007 e voltou à cena em 2010. As reuniões de Planejamento Estratégico tiveram início no segundo semestre de 2010 e continuam a ocorrer em 2011. Os demais processos avaliativos envolvem análise documental e foram realizados conforme o previsto.

6.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Por meio da análise dos documentos recém citados e dos resultados dos processos autoavaliativos, é possível perceber a existência de procedimentos organizacionais formalizados, que dão consistência ao processo de gestão e garantem a finalidade educativa da IES. Entre eles estão as Resoluções do CAS e do COSEPE, que resultam dos processos colegiados de tomada de decisões e normatizam a vida na FADEP. As atas das reuniões desses Colegiados exemplificam a participação de representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em momentos de análise e aprovação de matérias que a esses grupos compete, conforme previsto no Regimento Geral da instituição.

Em 2010, outro exemplo de consulta aos diferentes segmentos acadêmicos para a tomada de decisões e projeções futuras se constituiu nas Reuniões de Planejamento Estratégico, das quais a CPA participa através da figura de sua coordenação. Em tais reuniões a instituição é desconstruída e reconstruída, com o objetivo último de garantir o cumprimento do compromisso de oferecer Educação Superior de qualidade para a população que se concentra no raio de atuação da IES.

Sobre a organização e a gestão da instituição, destaca-se a observação da Comissão de Avaliação Externa para o Reconhecimento do Curso de Educação Física Bacharelado (2010). Em relatório, a referida Comissão explicita que: “A IES apresenta estrutura organizacional que responde às necessidades postas para oferta do ensino superior, de forma otimizada e coerente com seus objetivos. A instituição apresenta compromissos bem estabelecidos em relação às condições de gestão, plano de desenvolvimento e sistemas de informação e comunicação.”

A Comissão para Autorização de Funcionamento do Curso de Ciências Contábeis (2010) evidenciou em seu relatório que “o Regimento Geral da IES prevê

o Colegiado de Curso como um órgão de coordenação didático-pedagógica, destinado a implementar o PPC e a política de ensino, pesquisa e extensão.” Tal afirmação denota que os documentos oficiais da IES perpassam o cotidiano institucional.

No que tange às fragilidades e potencialidades evidenciadas pelos processos autoavaliativos, destacam-se adiante aquelas suscitadas por meio da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão. A seguir se apresenta o posicionamento das diferentes amostras (acadêmicos, professores, técnico-administrativos e coordenadores de cursos de graduação) que responderam aos instrumentos de pesquisa que integram a referida autoavaliação institucional.

Os alunos foram questionados em relação à Coordenação do Curso a em que estão matriculados. Dos 530 acadêmicos que constituíram a amostra, 83,21% acreditam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente a maneira (*Cordialidade e atenção*) pela qual são recebidos pelo coordenador de Curso. Sobre a *eficácia no atendimento às solicitações*, 77,17% indicaram as possibilidades Suficiente ou Totalmente Suficiente da Escala de Likert proposta.

Os professores também foram questionados sobre a Coordenação de Curso onde possuem maior carga horária. A amostra foi composta por 54 docentes. Destes, 88,89% acreditam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente a *agilidade na socialização das decisões institucionais* por parte do Coordenador em relação ao Colegiado do Curso. E, 83,33% da amostra demonstram que a Coordenação do Curso onde atuam possui *eficiência e resolutividade*.

As Direções Geral e Acadêmica foram avaliadas por essa amostra no que tange ao *diálogo e convivência com os professores*. A intenção era aferir se os docentes possuíam canal de comunicação aberto com os gestores de maior nível hierárquico. Os dados revelam 92,6% de entendimento Suficiente ou Totalmente Suficiente para a Direção Geral e 87% para a Direção Acadêmica. A amostra de docentes também acredita que a *disponibilidade para atendimento* da Direção Acadêmica é 87% Suficiente ou Totalmente Suficiente.

Quanto à Direção Administrativo-Financeira, 85,1% da amostra de professores percebem o atendimento *cordial e atencioso* como Suficiente ou Totalmente Suficiente. A maioria dos técnico-administrativos que também avaliaram esse setor demonstra, com 73,8% de uma amostra de 61 sujeitos, a percepção

Suficiente ou Totalmente Suficiente no que se refere ao atendimento *cordial e atencioso*.

Os coordenadores de Cursos também se posicionaram com relação aos gestores da IES. A totalidade da amostra (12 respondentes) indica que há abertura para *diálogo e disponibilidade para atendimento* por parte da Direção Geral. O mesmo ocorre em relação à Direção Acadêmica, com exceção de uma resposta Insuficiente para *disponibilidade para atendimento*. Porém, 41,7% acreditam ser Insuficiente a *disponibilidade para atendimento* por parte da Direção Administrativo-Financeira.

Os coordenadores de Curso também demonstraram a sua percepção quanto à *apresentação de respostas às solicitações*: 83,4% pensam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente a postura da Direção Geral e da Direção Administrativo-Financeira; 91,7% pensam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente a postura da Direção Acadêmica quanto a esse quesito.

Com relação à *agilidade na socialização das decisões e ações da IES*, apenas 58,3% indicam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente a postura da Direção Geral e da Direção Administrativo-Financeira. A Direção Acadêmica foi melhor avaliada nesse critério, com 83,3% de indicações Suficiente ou Totalmente Suficiente.

Os coordenadores de Curso também indicaram sua percepção quanto ao *encaminhamento e a efetividade de ações a partir das discussões realizadas nos Conselhos Superiores da FADEP (COSEPE e CAS)*. Da amostra, 75% posicionaram-se como Totalmente Suficiente e Suficiente, e 16,7% como Insuficiente. Essa resposta indica o grau de satisfação dos coordenadores de Curso com relação ao respeito por parte dos gestores e entidade Mantenedora das decisões dos Conselhos Superiores da IES. Esse é um índice de que a maneira pela qual a FADEP se estrutura possibilita espaço para a vivência institucional democrática e participação dos diversos segmentos acadêmicos, por meio de seus representantes, nos processos decisórios.

Com relação ao *Colegiado de Curso, o envolvimento de seus integrantes nas ações propostas pelo Curso*, 83,3% dos coordenadores de Curso percebem como Suficiente ou Totalmente Suficiente. Porém, 16,7% acreditam ser Insuficiente a participação dos membros do seu Colegiado Curso.

A amostra de técnico-administrativos, composta por 61 pessoas, posicionou-se sobre o fluxo de informações que recebe da chefia imediata, pois não basta somente agilidade na socialização das decisões e ações da IES por parte da Direção aos coordenadores e responsáveis por setores, mas também desses aos seus subordinados. Nesse contexto, 16,4% acreditam ser Totalmente Suficiente as *informações que recebem do responsável pelo setor onde atuam para o desenvolvimento das atividades*; 60,7% acreditam ser Suficiente; 13,1% são Indiferentes; 6,6% acreditam ser Insuficiente; e, 3,3% Totalmente Insuficiente. Tal fato indica a necessidade de maior e melhor repasse de informações, bem como com mais agilidade, para a sinergia das ações institucionais.

6.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Mesmo que os processos autoavaliativos expressem alto grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação à organização e à gestão da IES, a CPA realiza algumas sugestões à FADEP. Entre elas está o fortalecimento de ações já postas em prática.

- a) Dar continuidade ao processo participativo de Planejamento Estratégico Institucional;
- b) Elaborar o novo PDI, previsto para 2012, considerando o que hoje está sendo traçado no Planejamento Estratégico Institucional;
- c) Elabora o novo PPI, também previsto para 2012, considerando de igual forma o Planejamento Estratégico Institucional que hoje se encontra em fase de construção;
- d) Elaborar os novos PDI e PPI de forma participativa, a exemplo do que vem ocorrendo, atualmente, com o Planejamento Estratégico Institucional;
- e) Implantar estratégias de acompanhamento e de avaliação contínua dos planejamentos setoriais (direções, cursos, órgãos suplementares). Atualmente, os planejamentos são efetuados e apresentados, contudo não há mecanismos de acompanhamento e de avaliação contínua dos mesmos;
- f) Ampliar os mecanismos de publicação das matérias aprovadas nos Conselhos Superiores, para conhecimento de toda a comunidade acadêmica;

g) Melhorar o fluxo de informação entre chefias e os técnico-administrativos ou docentes que compõem o setor;

h) Aumentar a *eficácia no atendimento às solicitações* realizadas pelos acadêmicos aos coordenadores de Curso;

i) Potencializar o *atendimento e a disponibilidade* para tal da Direção Administrativo-Financeira;

j) Ampliar a *agilidade na socialização das decisões e ações da IES* por parte das Direções Geral e Administrativo-Financeira;

k) Expandir os momentos de reflexão da CPA sobre os resultados autoavaliativos, para que se viabilizem análises capazes de colaborar de forma ainda mais intensa com os processos decisórios de gestão institucional.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A dimensão sete – Infraestrutura Física – tem por objetivo avaliar a IES sob a perspectiva de adequação de seus espaços para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão a que se propõe. Assim, são focos de observação: salas de aula, laboratórios de informática, Biblioteca, áreas de lazer e integração, cantinas, estacionamento, área externa, etc.

Cabe ainda avaliar as políticas institucionais de manutenção, ampliação e modernização da infraestrutura, bem como sua adequação a práticas pedagógicas inovadoras.

7.1 AÇÕES AVALIATIVAS

Para avaliar esta dimensão, a CPA analisa os seguintes documentos: os relatórios referentes à Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; o relatório de registros da Ouvidoria; os relatórios do INEP/MEC de Reconhecimento dos Cursos de Direito e Educação Física Bacharelado, bem como o de Autorização de Funcionamento do Curso de Ciências Contábeis.

7.2 AS FRAGILIDADES E AS POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELO PROCESSO AVALIATIVO

A FADEP tem como política institucional prezar pela manutenção, atualização, readequação e ampliação de seus espaços a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados. Conforme explicitado na dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade – o ano de 2010 foi marcado pelo trabalho de imprimir a nova identidade visual da IES. Para tanto, todos os prédios da instituição receberam novas cores e a nova logomarca.

Além disso, a instituição possui o Setor de Manutenção, composto por três profissionais, encarregados dos serviços gerais necessários ao bom funcionamento de equipamentos e instalações. Há também o Setor de Limpeza, responsável pelo asseio dos diferentes espaços da IES. Uma visita rápida pelos blocos é capaz de

denotar o cuidado que a instituição tem com a infraestrutura que disponibiliza à comunidade acadêmica e aos visitantes e, nesse sentido, sensibiliza o olhar os jardins da IES, sempre em perfeito estado de conservação.

As obras são realizadas sempre que há necessidade de ampliação da estrutura física da IES, em conformidade ao volume e características específicas de serviços ofertados, respeitando as exigências pedagógicas, ao encontro do PDI e das previsões orçamentárias, sem comprometer a sustentabilidade financeira da FADEP.

A acessibilidade total a portadores de necessidades especiais é apontada como uma potencialidade da IES, que está equipada com rampas de acesso, banheiros, telefones públicos e bebedouros adequados. E, devido a isso e ao projeto pedagógico que oferece, é procurada por número significativo de alunos portadores de necessidades especiais.

No relatório sobre o Reconhecimento do Curso de Educação Física Bacharelado, a comissão de avaliação externa do Inep/MEC evidencia como uma potencialidade a infraestrutura da IES para o desenvolvimento das aulas tanto teóricas quanto práticas, bem como a atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos de uso de acadêmicos e docentes.

Com o intuito de dinamizar a prática docente e colaborar com a aprendizagem, todas as salas de aula estão equipadas com computador, multimídia e sistema de som. Este ponto foi destacado pelos docentes na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão. Da amostra composta por 54 professores, 98,2% optaram pelos descritores Suficiente e Totalmente Suficiente para expressarem sua avaliação quanto à *disponibilidade de recursos audiovisuais*. Em relação ao *suporte técnico*, 83,3% avaliam como Suficiente ou Totalmente Suficiente.

Uma das fragilidades institucionais apontadas pela CPA no Relatório de Autoavaliação Institucional 2009 referia-se à falta de rede sem fio para acesso à internet no espaço da Biblioteca. Em 2010, tal limite foi ultrapassado. Atualmente, acadêmicos, professores e demais usuários contam com a possibilidade de se conectarem à *web* via rede sem fio na Biblioteca Central. A rede *wireless* também foi instalada nas dependências do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FADEP, sendo que podem usufruir dessa melhoria na infraestrutura também os usuários das dependências da Clínica Escola de Fisioterapia e dos laboratórios do Curso de

Nutrição, localizados no mesmo prédio do NPJ. Ainda quanto às inovações, no que se refere a tecnologias de informação e comunicação, o DTIC (Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação) coordenou a troca do servidor de dois megas para 10 megas, além da compra de novos computadores para os laboratórios de informática.

Tais melhorias podem ser visualizadas por meio dos resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão. Acadêmicos e docentes foram questionados quanto à *ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza), equipamentos e disponibilidade para uso dos laboratórios de informática*. Todos esses itens foram avaliados como Suficientes ou Totalmente Suficientes por mais de 60% das amostras de respondentes.

Porém, há ainda limitações quanto à qualidade da conexão à internet por meio da rede sem fio. Isso pode ser percebido por meio das manifestações dos acadêmicos na questão aberta da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, e confirmado através das respostas a uma questão fechada que solicitava a opinião dos mesmos quanto ao *acesso à internet em sala de aula por meio da rede sem fio*. Da amostra composta por 530 alunos, apenas 4,5% percebe como Totalmente Suficiente; 18,9% como Suficiente; 5,7% são Indiferentes; 32,8% percebem como Insuficiente; e 13%, como Totalmente Insuficiente.

Os acadêmicos de Fisioterapia apontam como uma potencialidade a infraestrutura dos laboratórios específicos do curso, sendo que a maioria maciça dos respondentes assinalou como Suficientes ou Totalmente Suficientes os aspectos referentes à infraestrutura.

Por outro lado, os acadêmicos dos cursos de Comunicação Social – Jornalismo e os de Pedagogia apontam fragilidades, principalmente no que se refere à *ambiente, equipamentos e horário de funcionamento* (acentuado no caso do Jornalismo).

Os acadêmicos que necessitam deslocar-se do bloco F até o ginásio de esportes têm manifestado a dificuldade de locomoção em dias de chuva, sugerindo que melhorias sejam feitas com vistas ao acesso entre esses blocos. A mesma dificuldade é encontrada pelos acadêmicos do curso de Enfermagem quando necessitam deslocar-se aos laboratórios de Semiologia e Semiotécnica.

Quanto ao espaço de estacionamento ao lado do bloco A, existe a manifestação de docentes e discentes que o utilizam para que seja melhorado, pois, principalmente em dias de chuva, fica difícil locomover-se nessa área.

Em frente a esse estacionamento está localizada a Biblioteca Central. Perguntou-se a acadêmicos e professores da IES, quando da avaliação das atividades meio, sobre o *atendimento, acervo, ambiente e sistema de empréstimo*. A satisfação de ambos os públicos é elevadíssima. Para 94,5% dos docentes e 76,1% dos alunos o *acervo* é Suficiente ou Totalmente Suficiente. Quanto ao *atendimento*, 100% dos professores e 81,5% dos alunos percebem como Suficiente ou Totalmente Suficiente. Em relação ao *ambiente*, 85,2% dos professores e 75,3% dos alunos acreditam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente. E sobre o *sistema de empréstimo*, 98,1% dos professores e 69,1% dos alunos percebem como Suficiente ou Totalmente Suficiente.

Segue sendo apontado como uma fragilidade da IES os espaços de convivência e permanência usados pelos acadêmicos que vem de fora e permanecem na instituição mais de um turno, devido à realização de estágio ou pela estrutura do curso ainda integral.

Destacam-se, ainda, que as principais reclamações dos acadêmicos são direcionadas à cantina e ao serviço de fotocópia, ambos terceirizados. Tais reclamações podem ser apreendidas dos relatórios de Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, bem como do relatório de registros da Ouvidoria. Nesse contexto, faz-se necessário apontar algumas estratégias para melhorar a prestação desses serviços a fim de atender às demandas dos acadêmicos e profissionais da IES.

7.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

A partir da análise dos resultados dos processos avaliativos apresentada anteriormente, sugere-se à FADEP:

a) Realizar melhorias no estacionamento ao lado do bloco A e ampliar o estacionamento coberto;

- b) Melhorar a forma de acesso entre o bloco F e o Ginásio de Esportes via Clínica Escola;
- c) Disponibilizar maior número de espaços privativos na Biblioteca Central para estudos em grupo;
- d) Melhorar os espaços de convivência, contribuindo para o acolhimento e bem-estar dos acadêmicos;
- e) Instalar equipamentos de multimídia nos laboratórios de informática;
- f) Qualificar o acesso à internet por meio da rede sem fio;
- g) Solicitar melhoria dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas que gerenciam os espaços da cantina e de fotocópias;
- h) Promover melhorias no sistema de empréstimo de obras do acervo da Biblioteca Central aos acadêmicos.

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional – consiste no processo de levantamento e diagnóstico das ações a que a IES se propõe em seus documentos, entre os quais se encontra o PDI, e a sua efetiva realização. A organização das ações que avaliam esta dimensão é de responsabilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da FADEP, e seus processos envolvem todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A relação entre as políticas da IES e as práticas autoavaliativas iniciou já no primeiro ano de criação da FADEP, em 2000. É clara a preocupação de IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos, pois antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, já constavam no PDI da Instituição as normas para os processos de autoavaliação institucional. Naquele período, as atividades avaliativas eram mediadas pela Direção Pedagógica. Posteriormente, a atribuição passou ao Núcleo de Avaliação Institucional (NAI). Em 2004, com a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), esta se tornou responsável tanto pela realização dos processos autoavaliativos, quanto pela participação nos momentos de avaliação externa, bem como pela realização de análises e apresentação de proposições à gestão institucional com base nos resultados dos processos avaliativos.

Os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida são utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações operacionalizadas pelos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES. Isso é possível porque a CPA da FADEP tem como foco de diagnóstico tanto as atividades de ensino de graduação quanto de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, e a gestão nos diferentes níveis organizacionais, bem como a infraestrutura.

Entre os diferentes processos autoavaliativos que perpassam os segmentos da comunidade acadêmica da IES citam-se: o Projeto de Avaliação Curricular (PAC); a Autoavaliação docente; a Autoavaliação Discente e Avaliação das Disciplinas pelos Discentes (que contempla a atuação do docente pela perspectiva do discente); a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; a Autoavaliação dos Técnico-Administrativos; a Avaliação das Coordenações pela Direção e a

Autoavaliação das Coordenações. Essas diferentes fontes de coleta de informação permitem amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A socialização dos resultados obtidos nos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é feita por meio de relatórios dirigidos às Direções, aos chefes de setor (que devem socializar as informações com o seu grupo de trabalho e programar ações pertinentes para sanar as fragilidades, bem como reforçar os pontos positivos) e, dependendo do processo, por meio de correspondência individualizada aos participantes. Também se utiliza a estratégia de *banners* e cartazes.

Há que se considerar, ainda, o Relatório de Autoavaliação Institucional com uma importantíssima fonte de socialização de resultados dos processos autoavaliativos e, até mesmo, de avaliações externas. Além de versão digital disponibilizada no *site* da FADEP, qualquer membro da comunidade interna ou externa pode realizar consulta nos exemplares impressos disponibilizados na Biblioteca Central. Além disso, destaca-se que todos os docentes da IES recebem uma cópia impressa do Relatório de Autoavaliação Institucional publicado no ano corrente.

Buscando qualificar ainda mais a prática de socialização dos resultados avaliativos e as metodologias utilizadas pela CPA, para 2011 está sendo programado o III Seminário de Avaliação Institucional, momento de troca com outras CPA's e de reflexão com a comunidade acadêmica da FADEP.

8.1 AÇÕES AVALIATIVAS

Para a autoavaliação da dimensão oito, a CPA registra três processos em 2010. São eles: a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; as Reuniões de Planejamento Estratégico Institucional e os Relatórios de Comissões Externas de Avaliação.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão teve sua dinâmica explicitada no item 4.1 deste Relatório e foi retomada em outras dimensões. No que tange às Reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, já foi evidenciado em diferentes pontos deste Relatório o quanto este trabalho, que teve início no segundo

semestre de 2010, tem colaborado para a reflexão sobre limites e potencialidades institucionais. E não poderia ser diferente neste momento.

A partir da análise dos relatórios de comissões externas de avaliação institucional – em 2010, das comissões para o Reconhecimento dos Cursos de Educação Física Bacharelado e de Direito, e da comissão para Autorização de Funcionamento do Curso de Ciências Contábeis –, a CPA tem a possibilidade de efetivar a salutar comparação entre a percepção da comunidade interna e regional com a percepção dos avaliadores externos do Inep/MEC, fortalecendo a prática avaliativa. O olhar das comissões externas transcrito em relatórios oficiais possibilita à IES maior clareza quanto a suas potencialidades e fragilidades, muitas vezes as mesmas já identificadas pela CPA através de seus relatórios.

8.2 AS FRAGILIDADES E AS POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Tem sido reconhecido como ponto positivo, de forma reiterada por comissões de avaliação externa, o trabalho de autoavaliação institucional coordenado pela CPA. A comissão de Reconhecimento do Curso de Direito explicitou que a CPA “encontra-se bem organizada e estruturada, como se verificou *in loco*, com as atribuições de elaborar, implementar, aplicar e monitorar o processo de autoavaliação na IES”.

Porém, tal reconhecimento não impede sugestões de melhoria, como a apresentada pela comissão de Reconhecimento do Curso de Educação Física Bacharelado, que indicou que o projeto de avaliação interna deveria ser mais valorizado quanto à divulgação de seus resultados.

Por meio da avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão foi possível mensurar a percepção dos professores quanto à CPA. Sobre a *divulgação das ações de avaliação institucional*, 94,4% da amostra acreditam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente as práticas atuais de divulgação. No que se refere à *sensibilização à participação no processo de avaliação institucional*, 85,2% acreditam ser Suficiente ou Totalmente Suficiente os esforços. Em relação à *socialização dos resultados obtidos no processo de avaliação institucional*, 24,1%

pensam ser Totalmente Suficiente; 55,6%, Suficiente; 9,3% são Indiferentes; 11,6% pensam ser Insuficiente.

As mesmas perguntas foram realizadas aos coordenadores de Curso. Estes se posicionaram da seguinte maneira: sobre a *divulgação das ações de avaliação institucional*, 66,7% Totalmente Suficiente e 33,3% da amostra acreditam ser Suficiente as práticas atuais de divulgação. No que se refere à *sensibilização à participação no processo de avaliação institucional*, 50% acreditam ser Totalmente Suficiente e os outros 50%, Suficiente. Em relação à *socialização dos resultados obtidos no processo de avaliação institucional*, 50% pensam ser Totalmente Suficiente; 33,3%, Suficiente; e 16,7% pensam ser Insuficiente.

Aos alunos perguntou-se sobre o *conhecimento* que possuem da CPA. As respostas distribuíram-se da seguinte forma: 5,5% acreditam possuir conhecimento Totalmente Suficiente a respeito da CPA; 44,5%, Suficiente; 26,4% são Indiferentes; 15,7% acreditam possuir conhecimento Insuficiente; e, 7,9%, Totalmente Insuficiente.

Uma potencialidade destacada por sujeitos diversos na questão aberta da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão diz respeito à própria realização dos processos avaliativos. Muitos respondentes parabenizam a realização desses processos, certos da melhoria da IES a partir da análise das manifestações da comunidade. Porém, um volume menor questionou a validade desse tipo de ação, visto que não reconhecem por parte da IES respostas às solicitações, reclamações ou questionamentos realizados. Tal fato reitera a importância da sugestão feita pela comissão externa de avaliação para o Reconhecimento do Curso de Educação Física Bacharelado e descrita no início deste item, quanto à necessidade de potencializar a divulgação dos resultados apurados pela CPA e das respostas da IES aos mesmos.

Indo além dos resultados dos processos autoavaliativos formalizados, a própria CPA admite como limites de seu trabalho: a dificuldade de aplicação de análises estatísticas devido à falta de um especialista na área enquanto membro da Comissão; maior aprofundamento das análises dos dados obtidos pelos processos que implementa, visto que são variados e volumosos os processos de autoavaliação realizados anualmente.

8.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Com base no que foi exposto até o momento e objetivando promover a ultrapassagem de alguns limites ligados à autoavaliação institucional, apresentam-se as seguintes sugestões:

- a) Ampliar a divulgação dos resultados dos processos avaliativos para todos os segmentos da IES;
- b) Agregar ao grupo da CPA um profissional da área da Estatística, a fim de explorar de forma mais qualificada os parâmetros estatísticos, melhorando os atributos dos dados obtidos por meio dos processos autoavaliativos;
- c) Fortalecer o entendimento da comunidade acadêmica a respeito das finalidades da CPA;
- d) Dar continuidade ao processo de revisão dos instrumentos de pesquisa utilizados pela CPA.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A FADEP trabalha com diferentes políticas de atendimento aos estudantes, porque percebe que as necessidades dos concluintes do Ensino Médio, dos acadêmicos da IES, e de seus egressos possuem particularidades que precisam ser respeitadas para que, efetivamente, promova-se o acesso, a seleção, a permanência na graduação, bem como o retorno dos egressos à vida acadêmica via pós-graduação.

a) Políticas de seleção para a graduação

Como política de seleção, a FADEP trabalha com duas modalidades: o Vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O Vestibular ocorre, geralmente, no final de cada ano. É um processo seletivo classificatório, composto por 40 questões objetivas mais redação, sobre as matérias de abrangência do conteúdo curricular do Ensino Médio. Ao Vestibular também está agregado o Processo de Seleção Continuada, que ocorre, geralmente, no início do ano e oportuniza aos alunos que não participaram do Vestibular tradicional concorrerem a uma vaga dos cursos de graduação ofertados pela instituição. O Processo de Seleção Continuada se constitui da produção de uma redação. Com relação a ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), FADEP destina o limite máximo de 20% (vinte por cento) das vagas, por curso.

Destaca-se, ainda, que a IES possibilita o acesso às vagas remanescentes. Podem usufruir dessas vagas os portadores de diploma do Ensino Superior e os solicitantes de transferência externa, mediante apresentação de documentação comprobatória.

b) Políticas de acesso e permanência na graduação

Como política de acesso e permanência tem-se os programas de apoio financeiro, o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), os projetos de nivelamento, o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE) e a FADEP Empresa Júnior (FAEJ).

São programas de apoio financeiro: Bolsa FADEP, FIES, PROUNI e FEI. O Bolsa FADEP oferece 30% de desconto permanente nas mensalidades de qualquer um dos cursos ofertados pela IES a estudantes que cursaram os três anos do

Ensino Médio em escola pública, que não têm diploma de curso superior e que comprovam renda *per capita* de até quatro salários mínimos nacionais. O Bolsa FADEP é um programa institucional, assim como o FEI (Financiamento Estudantil Institucional). Este, por sua vez, é destinado àqueles alunos que, comprovadamente, não possuem renda suficiente para custear sua formação superior, estão regularmente matriculados na instituição e foram classificados pelo Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal mas não receberam o benefício. Por meio do FEI, o acadêmico pode financiar até 50% do valor da semestralidade escolar. A taxa de juros é de 8% ao ano, aplicada sobre o valor financiado, acrescido do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor).

O PROUNI e o FIES são programas ofertados pelo poder público federal aos quais a FADEP aderiu, dadas às características sócio-econômicas e culturais da região sob a qual possui abrangência, ou seja, que carece de políticas de acesso e permanência no Ensino Superior.

Participação do Alunado em Programas de Apoio Financeiro em 2010

Programa	Quantidade de Alunos Beneficiados	Porcentagem sobre o Total de Alunos Matriculados
Bolsa FADEP	337	23%
PROUNI	143	10%
FIES	212	14%
FEI	26	2%

Além dos programas descritos a pouco, a FADEP também oportuniza o acesso e a permanência de estudantes no Ensino Superior por meio da interação com os setores produtivos regionais. Dessa interação resultam convênios que garantem porcentagem de desconto nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela IES aos integrantes das organizações conveniadas, entre as quais estão indústrias, prestadoras de serviços, varejistas, sindicatos, cooperativas, etc. Outra ação nesse sentido é o percentual mínimo de 10% (dez por cento) de desconto nas mensalidades dos cursos de graduação praticado quando o pagamento é realizado até o dia 10 de cada mês.

Outra política de permanência dos estudantes na FADEP é o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), destinado aos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição. O PADIS visa à orientação pedagógica,

psicológica, à promoção à saúde e ao acesso a atividades sócio-culturais e esportivas dos acadêmicos ligados à IES.

O PADIS é formado por uma equipe multidisciplinar composta, em 2010, por pedagogos, psicólogo, enfermeiro, fisioterapeuta e nutricionista envolvidos em projetos que oportunizam a permanência dos estudantes na FADEP. Entre os projetos desenvolvidos em 2010, destacam-se: Orientação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; Orientação e acompanhamento de trancamento, cancelamento e transferência acadêmica; Orientação e acompanhamento de alunos faltosos; Avaliação Nutricional; Grupo de Estudos e Desenvolvimento Orientado pelo Padis (Saber Ouvir; Métodos de Planejamento e de Estudos; Orientações sobre a inserção do nutricionista dentro das escolas; Oficina de confecção de fantoches para acadêmicos de Nutrição; Desenvolvimento Interpessoal; Memória; Ansiedade; A Formação do Profissional de Nutrição e sua Inserção no Mercado do Trabalho).

Entre as atividades sócio-culturais propostas pelo PADIS em 2010, elencam-se: a Sala de Vista Saúde da Mulher, o 2º Padis Crê! Show e as Noites Culturais. A Sala de Vista Saúde da Mulher foi um momento de enriquecimento e complementação da formação pessoal e profissional dos acadêmicos, por meio de discussão e reflexão sobre a saúde da mulher. O evento recebeu apoio dos cursos de Comunicação Social, Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia e Psicologia. Os participantes receberam um laço rosa para simbolizar o apoio ao movimento Outubro Rosa de luta contra o câncer de mama.

O 2º Padis Crê! Show, evento com periodicidade anual, se constitui em um espaço de valorização e divulgação dos talentos artísticos da comunidade acadêmica da FADEP. Em 2010, 17 grupos musicais se apresentaram. O Padis Crê! Show é um momento importantíssimo de integração e incremento do repertório cultural dos sujeitos que constituem a IES.

Outra proposta com perspectiva artístico-cultural são as Noites Culturais. Este projeto ocorre quinzenalmente, no período da noite, durante o intervalo das aulas, no Centro de Convivência da Cantina. Só no segundo semestre de 2010, ocorreram 11 apresentações de alunos da instituição e de grupos de dança de Pato Branco.

Vinculado ao PADIS, a FADEP mantém o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE). O CAFE atende às comunidades interna e externa, por meio da utilização da infraestrutura do complexo esportivo da FADEP (ginásio de esportes, espaço para ginástica artística e rítmica, espaço para a prática de lutas e esportes

de aventura, piscina térmica coberta, pista de atletismo, campo de futebol, salas de dança, academia de musculação). São desenvolvidos projetos de musculação, hidroginástica, natação e dança, além da possibilidade de agendamento do ginásio para práticas desportivas, atendendo o corpo discente, docente e de técnico-administrativos, bem como a comunidade externa. Os projetos abrigados pelo CAFE são desenvolvidos com auxílio de estagiários dos cursos de Educação Física Bacharelado e Educação Física Licenciatura contratados pela IES e sob a supervisão docente, além da contratação de egressos de ambos os cursos.

Também visando à permanência dos acadêmicos e buscando ampliar sua adaptabilidade ao Ensino Superior, a instituição desenvolve projetos de nivelamento para os alunos ingressantes, nas áreas de Comunicação e Expressão, Matemática Básica, disciplinas introdutórias dos campos da Saúde e da Informática. Em 2010, um exemplo é o projeto de Produção Textual, realizado de forma presencial e à distância.

A FADEP dispõe de infraestrutura que permite o acesso aos portadores de necessidades especiais, cumprindo o que está disposto na legislação. Possui sanitários, mobiliários e equipamentos apropriados, estacionamento e demais dependências em conformidade com as políticas de acessibilidade e usabilidade democráticas. Basta circular pela instituição que logo se percebe a plena integração ao ambiente acadêmico dos cidadãos portadores de necessidade especiais.

Destacam-se, ainda, no rol de políticas de permanência no Ensino Superior, a FADEP Empresa Júnior (FAEJ). Esta visa à prestação de serviços e ao desenvolvimento de projetos e idéias, suprindo e atendendo as necessidades do mercado. Podem participar acadêmicos dos diferentes cursos ofertados pela FADEP, supervisionados e acompanhados por professores da instituição. O objetivo principal da FAEJ é proporcionar aos acadêmicos as condições necessárias para a aplicação de seus conhecimentos através do contato direto com o mercado de trabalho e, dessa forma, motivando-os ainda mais aos estudos, à aprendizagem.

O contato direto com o mercado de trabalho também é realizado por meio das disciplinas de Estágio que permeiam as matrizes curriculares dos cursos de graduação da FADEP. Há que se destacar, ainda, a procura do próprio setor empregador por acadêmicos dos cursos de graduação da FADEP. Tal procura ocorre por meio do contato direto entre organizações e Coordenações de Curso, ou

organizações e PADIS. Este fomenta um mural de oportunidades de emprego e estágio dirigido aos alunos da IES.

c) Política de retorno dos egressos à vida acadêmica

Como uma política de retorno dos egressos à vida acadêmica, a FADEP oferta diversos cursos de Pós-graduação *lato sensu*, ao encontro das necessidades detectadas junto ao mercado de trabalho e por meio do acompanhamento dos egressos da graduação. Em 2010 foram ofertados os seguintes cursos de Pós-graduação: Comunicação e Marketing; Finanças e Mercado Financeiro; Treinamento Esportivo; MBA em Gestão Empresarial III e Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas II.

Cita-se, ainda, o percentual de 10% de desconto nas mensalidades de cursos de pós-graduação concedido aos egressos dos cursos de graduação da FADEP, fator que também colabora para que a formação acadêmica não se encerre no Ensino Superior.

As políticas de seleção, acesso e permanência de estudantes na instituição, bem como informações que dão conta da finalidade da IES e da forma como ela se organiza, o processo de matrícula, a frequência, a avaliação da aprendizagem, a dispensa de disciplina, o funcionamento da Biblioteca, etc são disponibilizadas a todos os acadêmicos ou interessados em ingressar no Ensino Superior em um documento denominado Manual Acadêmico, o qual possui versão impressa e *on-line*. No *site* institucional, o Manual Acadêmico pode ser acessado e salvo em versão digital, além de, no mesmo ambiente, qualquer usuário da internet localizar informações sobre os mais variados setores da FADEP.

No Multiatendimento, setor que está ligado à Secretaria Geral, o acadêmico pode requerer: declaração de matrícula, histórico escolar, segunda chamada, revisão de prova, cancelamento e/ou trancamento de matrícula, dispensa e/ou acréscimo de disciplinas, reopção de curso, planos de ensino, transferências, mudança de turno e/ou turma, entre outros. Ou seja, a FADEP disponibiliza documentos, como o Manual Acadêmico, e setores capazes de dirimir dúvidas e prestar esclarecimentos aos discentes sobre os diversos processos acadêmicos.

Às ações recém descritas, que vão ao encontro das Políticas de Atendimento aos Estudantes, somam-se processos de autoavaliação institucional tais como a

Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, a Avaliação das Disciplinas pelos Discentes e a Autoavaliação Discente. Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, setores com o PADIS e a FAEJ foram avaliados. Na Avaliação das Disciplinas pelos Discentes e na Autoavaliação Discente, questões referentes ao trabalho docente e envolvimento dos discentes são realizadas. Alunos de todos os cursos são convidados a refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem, no que se refere ao planejamento didático, aos conteúdos, às metodologias de ensino e avaliação, além de diagnosticar a presença ou não de comportamentos condizentes com o campo da ética profissional e da convivência grupal e coletiva. O objetivo é identificar potencialidades e limites, e a partir daí realizar adequações e reencaminhamentos ao encontro das necessidades discentes.

9.1 AÇÕES AVALIATIVAS

São quatro os momentos avaliativos institucionais que consubstanciam a avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes: a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; a Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa; o Acompanhamento dos Egressos e o Relatório das Atividades do PADIS.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão ocorreu no segundo semestre de 2010, conforme descrito em dimensões anteriores deste Relatório. Docentes, discentes e técnico-administrativos indicaram sua percepção quanto à estrutura física e de pessoal disponibilizada pela IES, assim como sobre a gestão.

Com relação à Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e o Acompanhamento dos Egressos, um novo projeto proposto pela CPA, denominado provisoriamente de E-FADEP, está em fase de análise junto aos coordenadores de Cursos e Direções. Havia a intenção de que fosse implantado em 2010, porém dada a sua complexidade e às discussões realizadas quando das reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, esse prazo foi prorrogado para o segundo semestre de 2011 ou primeiro semestre de 2012. O projeto do E-FADEP prevê um processo permanente de Acompanhamento dos Egressos, Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e fomento à empregabilidade de alunos e egressos, o que

colaboraria de forma positiva com as políticas de permanência dos acadêmicos no Ensino Superior.

O Relatório das Atividades do PADIS registra todas as atividades fomentadas pelo referido setor e, inclusive, apresenta resultados alcançados. O PADIS é, atualmente, um dos principais órgãos de apoio da IES, do qual acadêmicos de todos os cursos de graduação e pós-graduação podem usufruir.

9.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Entre os resultados evidenciados por meio dos processos autoavaliativos destacam-se aqueles da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão. Segundo a amostra de alunos, a *cordialidade e atenção* com que são atendidos no Multiatendimento são Suficientes para 60,2% da amostra e Plenamente Suficientes para 15,5%. Em relação à *eficácia no encaminhamento de respostas as solicitações*, 53,6% indicam Suficiência e outros 13,8% acreditam ser Plenamente Suficiente.

Os acadêmicos também foram questionados sobre o *conhecimento que têm da FAEJ* (FADEP Empresa Júnior). Apenas 27,7% dizem possuir conhecimento Suficiente ou Plenamente Suficiente. Outros 35,3% mostram-se Indiferentes, enquanto 37% afirmam que seu conhecimento quanto à FAEJ é Insuficiente ou Plenamente Insuficiente.

No instrumento de avaliação destinado aos professores, estes foram convidados a responder a mesma pergunta que os alunos quanto ao *conhecimento que têm da FAEJ*. Dos professores respondentes, 37,1% indicam possuir conhecimento Suficiente ou Plenamente Suficiente; 27,8% são Indiferentes; e 35,2% afirmam que seu conhecimento quanto à FADEP Empresa Júnior é Insuficiente ou Plenamente Insuficiente. Tal resultado auferido junto a acadêmicos e professores sobre a FAEJ acende um sinal de alerta para a IES.

Com relação ao *conhecimento que possuem do CAFE*, 40% dos acadêmicos dizem ser Suficiente ou Plenamente Suficiente; 29,6% são Indiferentes; 30,3% dizem ser Insuficiente ou Plenamente Insuficiente, resultado que também deve ser considerado pela IES no que se refere a possibilidades de reencaminhamento de ações.

Quanto ao PADIS, os acadêmicos avaliaram o *conhecimento que possuem sobre o funcionamento do Programa*. Verificou-se que 64,9% da amostra indicaram possuir conhecimento Suficiente ou Plenamente Suficiente; 23% são Indiferentes; outros 12,1% disseram ter conhecimento Insuficiente ou Plenamente Insuficiente sobre o Programa de Atendimento ao Discente. Ainda sobre o PADIS, os acadêmicos indicaram sua percepção quanto à *promoção de eventos culturais de integração (Noites Culturais, PADIS Crê! Show)*: 72,4% acreditam ser Suficiente ou Plenamente Suficiente; 17% são Indiferentes; e apenas 10,5% julga ser Insuficiente ou Plenamente Insuficiente.

Os coordenadores de Curso também se manifestaram sobre o PADIS. A eles foi solicitado posicionamento *com relação às intervenções do Programa no cotidiano acadêmico*. A avaliação dos respondentes foi a seguinte: 16,7% acredita ser Plenamente Suficiente; 66,7% Suficiente; 8,3% , que corresponde a um caso, é Indiferente; e 8,3% pensa ser Insuficiente.

Ao analisar o Relatório das Atividades do PADIS, percebe-se que houve, em 2010, diversidade de ações propostas pelo setor, porém a sensibilização dos alunos à participação poderia ser melhorada para que se amplie a adesão aos projetos. Destaque especial deve ser feito ao volume de alunos encaminhados por professores e coordenadores de Curso, acolhidos e orientados pelo PADIS devido à quantidade expressiva de faltas. No segundo semestre de 2010, do curso de Administração foram encaminhados 42 acadêmicos; de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, três; de Enfermagem, quatro; de Pedagogia, quatro; de Psicologia, dois; e de Publicidade e Propaganda, quatro. Os demais cursos não realizaram encaminhamentos devido a problemas de falta.

Com relação às políticas de acesso e permanência, a CPA realiza destaque especial aos programas de custeio ou financiamento explicitados no item 9.1. E, dentre eles, ao Bolsa FADEP que, em 2010, atendeu a 23% dos acadêmicos matriculados na IES, oportunizando formação qualificada aos jovens com baixo poder aquisitivo que buscam pela instituição.

9.3 PROPOSTAS DA CPA SOBRE OS RESULTADOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO INSTITUCIONAL

Considerando os resultados dos processos autoavaliativos descritos no item anterior, a CPA sugere:

a) Agilizar a implantação do E-FADEP, que prevê um processo permanente de Acompanhamento dos Egressos, Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e fomento à empregabilidade de alunos e egressos;

b) Fomentar a divulgação da FAEJ e, conseqüentemente, ampliar o conhecimento dos acadêmicos a respeito de como usufruir desse setor para alargar os horizontes da formação e as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, ação que fortaleceria a própria FADEP Empresa Júnior;

c) Ampliar a divulgação do CAFE e, conseqüentemente, alargar o conhecimento dos alunos quanto a formas de desfrutarem de maior qualidade de vida por meio do Centro de Atividades Físicas e Esportes da FADEP;

d) Potencializar a socialização das políticas de acesso e permanência no Ensino Superior, uma vez que os próprios alunos dissertaram na questão aberta da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão tal necessidade;

e) Da mesma forma, aumentar a intensidade de divulgação das ações do PADIS, para que um número maior de acadêmicos usufruam dos serviços gratuitos oferecidos pela IES, tais como orientação pedagógica, psicológica, atividades de promoção da saúde e sócio-culturais.

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Fadedep, historicamente, preocupa-se em manter em perfeito equilíbrio sua proposta de desenvolvimento e a previsão orçamentária. A IES desde o princípio até os dias de hoje é construída respeitando a correlação financeira entre as verbas angariadas através de sua política de captação de recursos, que se realiza por meio das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, o lucro almejado e os recursos disponíveis para investimentos. No PDI verifica-se o horizonte de ação da IES, ao qual estão agregadas políticas direcionadas à ampliação da oferta de programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para dar conta desse crescimento institucional, da recomposição do patrimônio físico depreciado pelo uso e tempo, bem como para acompanhar as inovações tecnológicas e o desenvolvimento científico, a FADEP aloca parte da verba captada na ampliação e manutenção dos prédios e laboratórios, no investimento em mobiliário adequado à finalidade educacional, em novas tecnologias de informação e comunicação, na expansão permanente dos títulos da Biblioteca Central, e na qualificação docente e do pessoal técnico-administrativo, para citar alguns exemplos que só são possíveis de ser realizados porque há montante disponível para tal finalidade devido à comprovada sustentabilidade financeira da IES.

10.1 AÇÕES AVALIATIVAS

Para a autoavaliação da dimensão dez – Sustentabilidade Financeira – a CPA baseia-se em: análise de documentos institucionais, tais como planilhas de custos e investimentos constantes no PDI; dados provenientes de diferentes setores institucionais; e nos Relatórios do INEP/MEC de Reconhecimento dos Cursos de Direito e Educação Física Bacharelado, bem como do Relatório para a Autorização de Funcionamento do Curso de Ciências Contábeis, processos realizados em 2010.

10.2 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A sustentabilidade financeira da FADEP pode ser tangenciada por meio da verificação da inexistência de salários em atraso, dívidas ou multas trabalhistas ou previdenciárias decorrentes dos contratos firmados com seu corpo técnico-administrativo e docente.

Uma rápida visita às instalações da FADEP permite constatar os investimentos na estrutura física e em equipamentos necessários ao desenvolvimento do PPI e PPC's. São exemplos: pintura em perfeito estado de conservação; salas de aula equipadas com cadeiras estofadas para os acadêmicos e docentes, além de um computador com acesso à internet, projetor multimídia e sistema de som; laboratórios especializados; biblioteca ampla; excelente condição de limpeza dos mais variados ambientes. Ou seja, adequação das instalações às demandas de professores, acadêmicos e técnico-administrativos.

Tal adequação foi destaca no Relatório emitido pela Comissão de Reconhecimento do Curso de Educação Física Bacharelado (2010): “A instituição possui uma boa estrutura própria para execução e operacionalização dos seus fins didático-pedagógicos, cumprindo desta forma sua missão institucional.” E, mais adianta, a referida Comissão afirma: “A IES possui uma excelente estrutura física para desenvolvimento das aulas teóricas (salas de aulas) e práticas (diversos laboratórios) , bem como fica evidente a atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos disponibilizados para alunos e professores na realização das suas atividades didático-pedagógicas. A biblioteca possui um excelente espaço físico, iluminação e adequação da mobília disponível. O seu acervo é compatível e informatizado possibilitando a oferta de um serviço ágil de busca e reserva. A IES possui uma boa política de aquisição e atualização do acervo.”

A Comissão para o Reconhecimento do Curso de Direito (2010), por sua vez, afirmou em seu Relatório: “A IES apresenta boas condições de trabalho em relação a acervo bibliográfico; relação alunos/docentes e disciplina/docente. [...] As salas de aula são amplas e bem arejadas, possuem um computador (cada uma) conectado à internet (os docentes acessam o sistema e registram de imediato à chamada dos alunos), mais projetores multimídia e televisor, além de quadro negro. A biblioteca

conta com local amplo e arejado [...]. Levando em consideração a quantidade de alunos matriculados, foram encontradas obras em número bem além do necessário.”

A permanente qualificação docente e de técnico-administrativos é um fato comprovado pelas contínuas propostas de formação apresentadas aos professores pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e pelas Oficinas de Comunicação programadas pelo setor de Recursos Humanos das quais participam os técnico-administrativos. Além disso, a IES destina verba para a capacitação de professores e funcionários, por meio do Programa de Financiamento Institucional para Qualificação Docente e Técnico-Administrativo, em nível de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, aprovado pela Resolução 007/04 - CAS. O montante financiado passa a ser amortizado, mensalmente, somente após a titulação do professor ou funcionário.

Há que se destacar, ainda, os descontos ofertados a técnico-administrativos e docentes nas mensalidades dos cursos ofertados pela IES, em respeito às respectivas convenções coletivas de trabalho. Aos técnico-administrativos, com até três anos completos de trabalho na IES, é conferido 20% de desconto nas mensalidades. Até 4 anos, 30%. Até 5 anos, 40%. Acima de 5 anos, 50%. Tal desconto também pode ser gozado por seus filhos.

Aos professores com carga horária de 1h à 8h semanais é ofertado 20% de desconto nas mensalidades; de 9h à 16h, 30%; de 17h à 19h, 40%; de 20h ou mais, 50%. Tal desconto também pode ser gozado por seus filhos.

A seguir, seguem dados que corroboram os argumentos apresentados até o momento sobre a sustentabilidade financeira da FADEP.

a) Tabelas demonstrativas dos cursos de graduação ofertados em 2008, 2009 e 2010

Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2008

Curso/Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino
			Processo Seletivo	ENEM		
01 - Administração	Port. Rec.3.490 de 26/10/2004	Noturno	176	44	220 (duzentos e vinte)	Semestral 04 a 07 anos
02 - Comunicação Social / Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 3½anos a 07 anos
03 - Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 3½anos a 07 anos
04 - Pedagogia (Docência e Gestão)	Port. Rec. 1.667 de 03/06/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
05 - Educação Física	Port. Rec. 1.660 de 13/05/2005	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
06 - Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Integral	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
07 - Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 4½ a 07 anos
08 - Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Integral	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
09 - Nutrição	Port. Aut. 3.464 de 19/11/2003	Integral	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
10 - Psicologia	Port. Aut. 3.608 de 08/11/2004	Integral	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 4½ a 07 anos
11 - Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 05 a 08 anos

Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2009

Curso/Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino
			Processo Seletivo	ENEM		
01- Administração	Port. Rec.3.490 de 26/10/2004	Noturno	176	44	220 (duzentas e vinte)	Semestral 04 a 07 anos
02 - Comunicação Social / Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
03 - Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
04 - Pedagogia	Port. Rec. 1.667 de 03/06/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
05 - Educação Física Licenciatura	Port. Rec. 1.660 de 13/05/2005	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 03 a 05 anos
06 - Educação Física Bacharelado	Port. Aut. 34 de 16/01/2008	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
07 - Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04½ a 07 anos
08 - Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Integral	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
09 - Nutrição	Port. Aut. 3.464 de 19/11/2003	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
10 - Psicologia	Port. Aut. 3.608 de 08/11/2004	Integral	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04½ a 07 anos
11 – Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	80	20	100 (cem)	Semestral 05 a 08 anos

Cursos Ofertados/ Habilitações/ Vagas/ Turnos/ Regime de Ensino em 2010

Curso/ Habilitação	Autorização/ Reconhecimento MEC	Turno	Vagas		Total de Vagas	Regime de Ensino
			Process o Seletivo	ENEM		
1 - Administração	Port. Rec.3.490 de 26/10/2004	Noturno	176	44	220 (duzentas e vinte)	Semestral 04 a 07 anos
2 - Comunicação Social / Jornalismo	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
3 - Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Port. Rec. 3.489 de 26/10/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 03½ anos a 07 anos
4 - Pedagogia/ Licenciatura	Port. Rec. 1.667 de 03/06/2004	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
5 - Educação Física Licenciatura	Port. Rec. 1.660 de 13/05/2005	Noturno	88	22	110 (cento e dez)	Semestral 03 a 05 anos
6 - Educação Física Bacharelado	Port. Aut. 34 de 16/01/2008	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 04 a 07 anos
7 - Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Matutino	48	12	60 (sessenta)	Semestral 5 a 08 anos
8 - Enfermagem	Port. Rec. 666 de 15/03/2006	Noturno	48	12	60 (sessenta)	Semestral 5 a 08 anos
9 - Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Matutino	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 a 08 anos
10 - Fisioterapia	Port. Rec. 1087 de 14/12/2006	Noturno	44	11	55 (cinquenta e cinco)	Semestral 05 a 08 anos
11 - Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
12 - Nutrição	Port. Rec. 1.317 de 01/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 04 a 07 anos
13 - Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Matutino	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 5 a 08 anos
14 - Psicologia	Port. Rec. 1.458 de 30/09/2009	Noturno	40	10	50 (cinquenta)	Semestral 5 a 08 anos
15 – Direito	Port. Aut. 1.271 de 10/07/2006	Noturno	80	20	100 (cem)	Semestral 05 a 08 anos
16 - Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Port. Aut. 144 de 06/05/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½ a 04 anos
17 - Gestão da Tecnologia da Informação	Port. Aut. 226 de 03/08/09	Noturno	96	24	120 (cento e vinte)	Semestral 02½ a 04 anos

b) Tabelas demonstrativas do quadro de funcionários da FADEP

Total de Professores do Quadro Docente da FADEP

Ano	Total de Docentes
2008	100
2009	95
2010	98

Total de Técnicos Administrativos da FADEP

Ano	Total de Técnicos Administrativos
2008	83
2009	92
2010	94

c) Tabelas demonstrativas dos investimentos com capacitação dos funcionários da FADEP

Montante Liberado para o Programa de Financiamento Institucional para a Qualificação Docente e Técnico-Administrativo

Média Montante Liberado de 2004 a 2009
R\$ 31.793,26

Montante Liberado em 2010
R\$ 40.000,00

Montante Liberado para Participação Docente em Cursos e Eventos

Ano	Montante Liberado
2008	R\$ 18.000,00
2009	R\$ 18.000,00
2010	R\$ 20.000,00

d) Tabelas demonstrativas da evolução do acervo bibliográfico

Evolução do Acervo da Biblioteca Central da FADEP

Ano	Títulos	Exemplares
2000	1.215	3.065
2001	1.323	4.131
2002	2.256	9.091
2003	4.488	18.507
2004	5.692	22.426
2005	6.099	24.541
2006	6.140	27.710
2007	6.768	31.364
2008	7.352	33.978
2009	8.318	37.151
2010	8.647	39.123

Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2008

Área	Títulos	Volumes
Ciências Agrárias	18	76
Ciências Biológicas	522	2.482
Ciências da Saúde	1.760	9.762
Ciências Exatas e da Terra	201	1.821
Ciências Humanas	2.134	9.037
Ciências Sociais Aplicadas	2.192	8.752
Engenharias	7	20
Linguística, Letras e Artes	518	2.028
Total	7.352	33.978

Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2009

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	18	76
Ciências Biológicas	533	2.557
Ciências da Saúde	1.904	10.421
Ciências Exatas e da Terra	203	1.823
Ciências Humanas	2.552	9.538
Ciências Sociais Aplicadas	2.560	10.553
Engenharias	7	20
Linguística, Letras e Artes	536	2.136
Multidisciplinar	5	27
Total	8.318	37.151

Totalização por Área do Acervo da Biblioteca Central da FADEP em 2010

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	18	76
Ciências Biológicas	534	2.563
Ciências da Saúde	1.978	10.788
Ciências Exatas e da Terra	210	1.867
Ciências Humanas	2.599	9.749
Ciências Sociais Aplicadas	2.748	11.833
Engenharias	13	44
Linguística, Letras e Artes	542	2.176
Multidisciplinar	5	27
Total	8.647	39.123

Última atualização em 20/12/10

Destaca-se, ainda, que a Sustentabilidade Financeira da IES também pode ser comprovada por aquilo que foi descrito, em vários momentos, nas dimensões anteriores que constituem este Relatório, especialmente na Dimensão 3 – Responsabilidade Social, onde se explicitou o compromisso financeiro da FADEP no resgate de sujeitos que, sem a perspectiva do Bolsa FADEP, do PROUNI, do FIES ou do FEI estariam à margem do Ensino Superior.

Devido ao entrelaçamento obrigatório da Sustentabilidade Financeira com as demais dimensões avaliativas, a CPA entende que as sugestões já apresentadas ao longo deste Relatório podem ser aqui transpostas, uma vez que impactam diretamente sobre a continuidade do compromisso da FADEP em ofertar Educação Superior de qualidade com sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliar as diferentes ações realizadas pela FADEP, a forma como a comunidade acadêmica percebe os serviços prestados, buscar referências quanto à qualidade da infraestrutura institucional e aferir a percepção dos sujeitos que vivenciam o cotidiano da IES em relação à gestão foram pontos fulcrais do maior processo autoavaliativo experienciado pela comunidade acadêmica em 2010. Está-se referindo a respeito da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, momento de reflexão para o qual foram convidados a participar todos os acadêmicos, professores, coordenadores de Curso e técnico-administrativos da IES.

Destaca-se, também, a Autoavaliação dos Técnico-administrativos, processo que possui periodicidade trienal, havia ocorrido pela última vez no segundo semestre de 2007, e voltou à cena em 2010. O referido momento avaliativo foi de fundamental importância para verificar o entendimento dos colaboradores sobre os serviços prestados e as condições oferecidas pela IES para o pleno cumprimento das atribuições de seus cargos.

Outro momento significativo de diagnóstico foi o oportunizado pelo Projeto de Avaliação Curricular (PAC), que em 2010 envolveu os cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. O PAC se constitui de uma avaliação que busca evidenciar o grau de domínio de conhecimentos específicos e gerais que devem permear a formação proporcionada por uma instituição de Ensino Superior.

Os resultados do PAC são utilizados, principalmente, para verificar a eficiência da implementação dos PPC's, levantando pontos fortes e fracos. Os resultados são discutidos pelos Colegiados dos Cursos que, juntamente com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), buscarão por soluções para os limites de aprendizagem identificados.

Há que se enfatizar, ainda, o trabalho de Planejamento Estratégico Institucional, que foi iniciado no segundo semestre de 2010 e tem se caracterizado enquanto um espaço de reflexão sobre as práticas institucionais em suas diferentes instâncias. A CPA integra o comitê de discussão e elaboração do documento que balizará as futuras ações da IES, fato extremamente significativo, pois é indicativo do reconhecimento institucional do

quanto os processos autoavaliativos colaboram para a qualificação da gestão e, por conseguinte, para a elaboração de estratégias a serem adotadas pela FADEP para obter resultados satisfatórios em relação aos serviços prestados à sociedade.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Faculdade de Pato Branco (FADEP)



REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CES 1/2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 jun. 2007. Seção 1, p. 9.

FACULDADE DE PATO BRANCO. Regimento Geral, 2008. Pato Branco, 2008.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL . O que é SER. Disponível em: http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/29/o_que_e_rse/o_que_e_rse.aspx. Acesso em: 01 mar. 2011.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro:Imago,1976.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009. Pato Branco: Faculdade de Pato Branco, Comissão Própria de Avaliação, 2010.